

# Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.  
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão  
RUA LUZ SÓZIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## PELO NOSSO NOME

O «Jornal do Comercio», velho e estimado colega, a flor de juventude, publicou hoje um artigo ao mesmo tempo oportuno e notável. Intitula-se «Soberania e direitos históricos nacionais» e nele se diz aquela verdade que é nossa, lusiada tão pura como tudo que tem o selo da nossa raça—a primeira a congregar o mundo para a comunhão dos ideais fraternos e redentores. Nunca ninguém dirá de nós com razão:

—«Os portugueses sacrificaram tudo aos seus interesses, às suas ambições».

Abrimos os continentes no convívio internacional, á obra europeia e, portanto, educadora duma civilização que, á parte certas violências e corruptelas, foi sempre grande e nobre.

Que sacrílegas mãos podem levantar-se contra a nossa soberania que se impõe ao respeito de quantos povos observam os princípios da lealdade, da justiça e do respeito pelo direito?

Portugal não derramou ainda uma gota de sangue, na espantosa hecatombe que enluta o universo. Tem mostrado, dentro da sua escrupulosa neutralidade, que não o anima qualquer intuito que não seja trabalhar, para que a dor e a desgraça se atenuem.

Nas grandes provações e que se conhecem os homens. O sofrimento afina a vontade e robustece o carácter, determinando belas acções. Portugal, sob tal ponto de vista, pode servir de modelo e de espelho a outros. O passado responde por nós. A tempera viril da raça não padecceu qualquer quebranto.

Confiemos, pois, no futuro...

## A participação de oficiais britânicos na luta na Yugo-Eslavia

LONDRES, 28.—(Reuter).—O correspondente militar da Reuter diz poder agora revelar-se que a participação de oficiais britânicos nas actividades das forças patriotas dos Balcãs faz parte de uma organização completa e bem estabelecida. Gregos e yugo-eslavos receberam instrução especial no Médio Oriente e são conduzidos por vias secretas ao seu próprio país para tomarem parte nas constantes batalhas contra as forças dos invasores. Oficiais de ligação britânicos vivem com eles, compartilhando dos mesmos perigos e dando-lhes conselhos.

Sabe-se que os resultados têm sido muito satisfatórios e causaram alarde e grandes prejuízos aos alemães. — (Exchange Telegraph).

## Nuremberg sofreu a noite passada um ataque aereo muito violento

LONDRES, 28.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada aviões do Comando de Bombardeiros efectuaram um ataque muito violento a Nuremberg, importante centro ferroviário e industrial na Alemanha meridional. Os relatórios recebidos até agora indicam que o ataque foi bem concentrado. Aviões «Mosquitos» bombardearam objectivos no Ruhr. «Mosquitos» e aviões «Beaufighters» do Comando de Caças, durante operações de incursão, atacaram objectivos ferroviários e aeródromos inimigos em França e nos Países Baixos. Não regressaram á base 33 dos nossos bombardeiros».

Nuremberg, segunda cidade da Baviera, já sofreu sete ataques, o ultimo em 10 do corrente. Entre os artigos produzidos pelas numerosas fabricas de Nuremberg, estão incluídos autoblindados, maquinas de transporte militar de todos os modelos, motores de avião e accessorios electricos. — (Exchange Telegraph).

### A importancia do «raid»

LONDRES, 28.—(Reuter).—Uma das maiores forças de bombardeiros, que até hoje foi enviada pelo Comando de Bombardeiros britânico contra a Europa, partiu da Grã-Bretanha ontem, ao escurecer. A força era constituída por varias centenas de bombardeiros, fortemente escoltados. — (E. T.).

### Um vôo de 1.800 quilómetros

LONDRES, 28.—As centenas de bombardeiros da R. A. F. que atacaram em massa, durante a noite passada, o importante centro industrial alemão de Nuremberg, realizaram um vôo de 1.800 quilómetros de ida e volta. Sobre os objectivos militares de Nuremberg os aviadores ingleses despejaram dezenas de milhares de toneladas de bombas altamente explosivas e incen-

(Ver continuação na 3.ª página)

## Visita de inspecção do ministro da Defesa de Espanha

MADRID, 28.—Acompanhado de varias individualidades de alta categoria do exercito espanhol, o ministro da Defesa Nacional, general Asensio, inspecionou ontem o campo de instrução das Milicias Universitarias, na Granja.

O ministro visitou todas as dependências deste campo, que se encontra a 70 quilómetros de Madrid, e passou revista aos estudantes que aí se preparam para o exame de tenente.

O general Asensio exprimiu ao chefe deste campo, coronel Alaman, a sua satisfação pela disciplina exemplar dos estudantes. — (D. N. B.).

## A reunião

das 3 Potencias será preparada nas novas conferencias

Roosevelt ou Churchill

NOVA YORK, 28.—Julga-se aqui que vão dar-se grandes acontecimentos, resultantes da conferencia de Quebec. As novas conferencias de Churchill e Roosevelt serão anunciadas para o fim da proxima semana. A natureza dos acontecimentos não pode ser revelada, mas as fontes mais autorizadas salientam que são de grande importancia. As noticias chegarão de qualquer ponto nos Estados Unidos, que não será Washington nem Nova York, mas também não será longe destas cidades. Os comentadores, aqui, dizem que o acontecimento que se anuncia pode muito bem ser a declaração da proxima conferencia de «Três potencias», entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia. — (E. T.).

### Churchill em «week end»

QUEBEC, 28.—Foi oficialmente anunciado o seguinte: «Churchill está a passar alguns dias num campo de pesca nos montes Laurentian. Está continuamente em contacto pelo telefone e correio, com Quebec. Juntar-se-á a Roosevelt em Washington no principio da proxima semana».

Foi também oficialmente anunciado que o discurso radiodifundido de Churchill será pronunciado em Quebec na terça-feira, ás 18 horas, hora de verão britânica. Churchill, nos montes Laurentian, é acompanhado pela senhora Churchill e sua filha Mary. O Primeiro ministro e a filha trouxeram para casa 30 peixes num dia de pesca no lago de Quebec. — (E. T.).

O numero de hoje do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

## ALMOUROL

O castelo de Almourol é visto por muita gente, mas visitado por pouca. Como monumento de Portugal, participa da lenda e da historia. No meio da corrente do Tejo, sobre um ilheu-rochedo, revestido de zambujeiros, arosetos e pileiras, oferece a quem passa a sua fina silhueta em que as ameias e as torrelas—bem ao alto a Torre de Menagem—nos falam de grandezas que são «memorias» para a nossa lembrança racial. Os carrasqueiros tornam-se metalicos.

As aguas do rio, esverdeadas, escuras e tranquilas, deixam-se atravessar pela barca que as corta lentamente, como se vogasse no misterio, á maneira das barcas de Gil Vicente.

—Para onde vamos nós?—pregunta uma ilustre senhora que receia desembarcar em terra desconhecida, reservada aos bruxedos nocturnos. A suspeita breve se dissipa. O castelo de Almourol é um remanso de macias sombras, muito frescas. Apenas se entra nele, o calor abrandando, passa proximo o rapido de Madrid e divisam-se aqui e acolá, grupos que comem e bebem, sob arvores protectoras.

Os olhos estendem-se por largo, a corrente do Tejo palpita no seu brilho humido, carregado, e o Arripiado, linda povoação a florir entre a paisagem, sorri-nos na sua brancura e no seu verde delicado. O castelo de Almourol, interior e exteriormente nu, sem decorações nem enfeites, resalta á vista como uma imagem de coisas que fulguram, mas em que reaparecem as mortas longitudes do passado.



A silhueta do castelo

magazine magazine

# magazine

magazine magazine

## NAPOLEÃO

lembrava-se de tudo...

Napoleão tinha o genio da guerra. Parecia que tudo o grande general previa. A sua ambição exaltava-o e animava-o para o empreendimento de todas as dificuldades. Mas pode dizer-se que essas dificuldades tinham para Napoleão o carácter de realidades a atingir. Por isso, as suas campanhas—enquanto a boa estrela lhe luziu...—resultaram fulminantes e levavam atrás de si como que montada a máquina para a nova administração. Nada era deixado ao imprevisível. Basta que se diga que, por ocasião da campanha do Egipto, Napoleão fez transportar, juntamente com os seus exercitos, duas máquinas de imprimir, destinadas a garantir a publicação da Imprensa que assegurasse a propaganda dos seus inigualáveis feitos...

—O—

## CARAMELOS

que tiram o sono

Há poucas semanas, na praia de Algeiras, um guarda fiscal espanhol encontrou duas latas: uma continha bolachas, que estavam avariadas por ter entrado água no recipiente; a outra era de caramelos, que o achador distribuiu por varias pessoas do local, adultos e crianças. Todas estas pessoas passaram a noite sem dormir. Cada um de per si ficou, como é de crer, muito aborrecido com o caso, mas não lhe atribuiu qualquer importância, pensando que se tratava de uma deficiência tão passageira como individual. Na segunda noite o aborrecimento cresceu mas os raciocínios não variaram muito. Foi assim durante cinco dias e cinco noites—altura em que cada um começou a ter conhecimento dos outros casos e se tomou a deliberação de chamar médicos. Estes pouco tiveram que fazer, porque na noite seguinte já todos os doentes—que, de resto, nenhum mal—estavam sentindo—puderam dormir tranquilamente.

Parece que se trata de uns caramelos especiais, destinados a entreter os aviadores que realizam vôos de grande extensão e a mantê-los sem o pesadelo do sono.

—O—

## NASCEU UM VULCÃO

nas montanhas do Mexico

Recentemente, nas montanhas do Mexico, em zona habitualmente tranquila, irrompeu furiosamente um vulcão. A lava inflamada subiu ás alturas e iluminou a região durante algumas horas. Depois, a erupção parou, mas a cratera não mais cessou, até ás ultimas notícias, de fumar constantemente. A Terra, de tempos a tempos, sacode as suas entranhas!

## Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, (aos Paulistas)

Hoje, ás 21 e 30, espectáculo extraordinário com os seguintes artistas: Carlota Calazans, Hortense Ribeiro, Antonio Rosa, Carlos Sampaio e Artur Rodrigues. Em fados: Alice Montenegro e Domingos Silva. BAILE.



Noemia Cristina

Amanhã, ás 21 e 30: Noemia Cristina, Brígida Silva, Modesto Maia, Manuel Fernandes e o rei da comidade Francisco dos Santos.

3.ª feira, espectáculo extraordinário com 25 artistas de teatro, fado e circo.

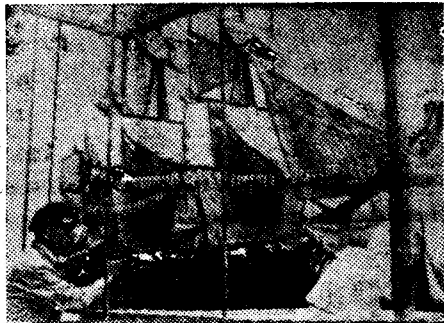
## Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112—Campolide

Hoje, até de madrugada: Espectáculo extraordinário, com Lucinda Trindade, Julio Martins e João Pio. Em fados: Natividade Pereira e Dina Sá. BAILE. Amanhã: Margarida Pereira, Domingos Silva, Manuel Calixto, Tristão da Silva e Telmo Rendeiro.

ESPUMANTES  
NATURAIS

DA  
**QUINTA DE S. MIGUEL**  
SÃO OS  
PREFERIDOS



Uma miniatura do barco francês «Achille», de 74 canhões, que teve importante intervenção na batalha de Trafalgar, na qual derrotou, á sua conta, 8 navios. Esta miniatura destina-se ao Museu de Marinha de Chailiot

—O—

## A MUSICA NOS FILMES

Já vimos em tempos um belo filme de proposito—pode dizer-se—para mostrar ao mundo a ultra-famosa Orquestra Sinfónica de Filadelfia, com o seu condutor Leopold Stokovsky. Agora, também o nome mundialmente afamado da Orquestra Filarmónica de Berlim terá igualmente a sua repercussão no cinema. O conhecido autor e realizador Paul Verhoeven idealizou o filme. Os espectadores terão ocasião de nina de Beethoven, trechos de uma sinfonia de Beethoven, trechos de uma sinfonia de Bruckner e preludios de Liszt, não como musica de acompanhamento—asseverou Paul Verhoeven numa entrevista—mas sim como elemento do enredo.

## ESPELHO CONCAVO

### A PROPÓSITO DE TINTAS

As ultimas noticias sobre modas femininas informam acerca do recrudescimento da estranha prática de pintar as pernas em substituição das meias.

Nisto de modas como em tudo hoje, já nada nos pode admirar, surpreender ou cansar o menor vislumbre de estranheza, tão habituados andamos ao estranho, ao bizarro e ao imprevisível.

Mas este abuso de tintas deixa-nos em verdade apreensivos pelo excesso de drogas de que a moda feminina se socorre e que, além do crescente dispendio que acarretam, pelo elevado preço que os productos quimicos atingiram, acabam por transformar cada elegante numa autentica obra de arte, muito interessante decerto para expôr á admiração do publico, mas em que se não pode tocar sem risco de estragar toda a pintura.

Hoje em dia, dois apaixonados que se despeçam em dolorosa partida ou se tornem a encontrar em alegre chegada, se não o fazem de longe e a uma prudente distancia, no fim das naturais expansões e do pranto de tristeza ou de alegria que as circunstancias provocarem, arriscam-se a ficar transformados em autenticas paletas de pintor.

Tenho assistido a cenas perfeitamente teatraes, em que as rápidas mutações das antigas máscaras me acodem ao pensamento. Um subito desgosto, uma noticia trágica imprevista, provocando um ataque repentino de pranto irresistível e eis que uma linda cabeça de linhas impeccáveis, de belos tons, de irrepreensíveis coloridos de pura oleografia, abatida em choro convulsivo, se ergue segundos volvidos—mercê da conjugação de todas aquelas tintas de que predominam os negros dos lápis de avivar o rasgado dos olhos e das sobrancelhas—perfeitamente irreconhecível, transformada numa daquelas mulheres que andam nos cais e nas fragatas a trabalhar na descarga do carvão.

São já tantas as regiões do corpo que as elegantes têm de pintar, tão variados os tons e as cores a distribuir nos lábios, nas sobrancelhas, nas pestanas, nos cabelos, nas faces, nas palpebras, nas unhas e agora até nas pernas, que se não contratam, já não direi um pintor mas um aprendiz, que lhes dê serventia, pelo menos, para os primeiras demãos, não arran-

## Dez milhões de toneladas de pedra

foram extraídos do sub-solo britânico

### para a instalação de fábricas subterrâneas de material de guerra

As guerras criam as maiores e mais urgentes necessidades aos povos. A guerra actual, que não fugiu a essa regra, tem visto a tecnica multiplicar-se em verdadeiras surpresas. A bem dizer, parece que não têm surgido, pelo menos em escala digna de particular registo, as armas secretas de que, em tempos de paz, tanto se falava. Mas os melhoramentos introduzidos nos engenhos militares são constantes e, por vezes, verdadeiramente revolucionarios: a velocidade dos aviões, a sua capacidade de carga e raio de acção, a tonela-gem dos barcos de guerra e dos tanques e, nestes, o poder de couraça, assim como as dimensões, peso e força explosiva das bombas da aviação—tudo isto são pormenores tecnicos que resultam de prolongados estudos e pacientes investigações.

Um semanario britânico, o «Business Week», fazia recentemente referencia aos grandes arsenais secretos abertos no sub-solo da Grã-Bretanha. Trata-se, pode dizer-se, de autenticas cidades industriais construidas em catacumbas, quasi sempre a cem pés abaixo do solo, isto é, a uma profundidade considerada suficiente para que as instalações fiquem ao abrigo de ataques aereos. Ai, turnos sucessivos de operarios—homens e mulheres—asseguram o funcionamento continuo, 24 horas em cada dia, de toda a aparelhagem destina-

da á produção de guerra: aí se fabricam explosivos, aí se fundem canhões, aí se constroem os mais modernos tipos de aeroplanos. E tudo isso sob uma paisagem de aspecto o mais vulgar possível.

Como se pôde chegar a isto? A ideia dos grandes armazens subterrâneos vem de 1933. Nessa altura, porém, pensava-se apenas na reserva de generos alimenticios, de que a Inglaterra é deficitária. Começaram os trabalhos. Milhares e milhares de operarios, providos de potentes maquinismos, extrairam e removeram dez milhões de toneladas de terra e pedra. Por vezes, era preciso perfurar e quebrar as mais duras e ásperas rochas. Ao longo dessas galerias instalaram-se, com o passar do tempo, verdadeiros bairros, verdadeiras cidades. Ai estão laboratorios, e fabricas. Ai se estuda e se produz grande parte—quasi tudo quanto é preciso para a condução da guerra.

—O—

## UM CUMULO...

Dois boémios entretiveram a noite num «bar» a esvasiar sucessivos copos de successivas especies inóculas, ao mesmo tempo que exercitavam o espirito em jogos de palavras. Do tiroteio dos calembures só não se pode dizer que era intermitente porque era absolutamente continuo. A's tantas, um deles olha para os rotulos das garrafas que se alinhavam nas varias prateleiras e decreta:

—Sabes o que é que nós somos? Dois autenticos «Calem... Burjacas»...

—O—

## MAURICE CHEVALIER

foi absolvido



Um tribunal de Paris julgou e absolveu, um dia destes, o famoso cançonetista. Maurice Chevalier, acusado de transgressão. Chevalier é proprietario de um predio numa rua qualquer da antiga capital francesa. Sucedeu que do alto do predio se desprendeu um bocado de pedra, te-

jolo ou calça que outro dia caiu outro bocado, ainda outro—e que um deles caiu sobre a cabeça de um senhor que passava e lhe amolou o chapéu. Resultado: queixa na repartição competente. O cançonetista achou que a queixa tinha fundamento e, como já estava há que tempos á espera que lhe concedessem a licença que requeria, para fazer obras, achou também que a demora estava a ser demasiada e tratou de mandar fazer as obras, mesmo sem licença, para restabelecer a tranquillidade e segurança das pessoas que precisassem de passar pelo local ou que passassem mesmo sem precisão, só por appetite. Resultado: veio a fiscalização e fez outra queixa, desta vez por efectivação de obra sem licença. Maurice foi para o tribunal—julgado por transgressão. O juiz ouviu a historia e absolveu o reu, sem se dar conta—diz um comentador de Marselha—de que tinha operado uma verdadeira revolução: absolver um reu que confessara ter conscientemente violado a lei.

Quem foi o homem que mais defendeu a igualdade entre os homens?

**Dr. Jacome Delfim**

Retomou a clinica

**NARANJINA**

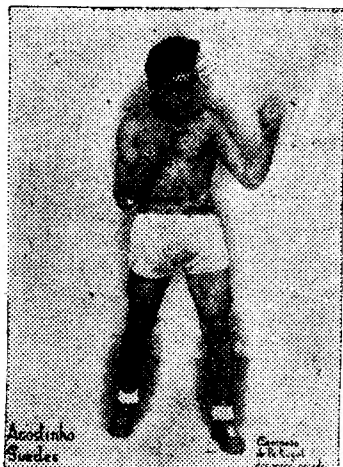
Peça, prove, compare

AUGUSTO CUNHA

## BOX

UM NOVO ÍDOLO?

AGOSTINHO GUEDES



VALOROSO campeão de Portugal dos meios pesados, que presentemente em magnífica «forma» defrontará

No DIA 6 de Setembro  
no Estádio Mayer

o campeão da Catalunha (1.ª série)

FURNÉ

numa grande sessão  
internacional  
com o restante programa

Sória (1.ª s.)-Figueiredo (1.ª s.)

Marco (2.ª s.)-Larsem (3.ª s.)

António Branco (2.ª s.)-Kid Levy (3.ª s.)

Guilherme Martins-E. Alves (3.ª s.)

beleza  
elegancia

Baton  
MASANA

Um baton estrangeiro

Depositaría: M.ª Maria da Conceição  
Largo S. Domingos, 106, Porto

LUSO

Palacio de S. Roque



Fern. Gasparinho

No LUSO, hoje, até de madrugada, cantam Maria do Carmo Torres, Maria Loureiro, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, José de Castro e Fernando Gasparinho. Guitarradas por José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Amanhã «MATINEE», com Maria Augusta, R. Nascimento, Alice Magina, Ana Lala, Jacinto Pereira, Cardia e a pequenina Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Quem foi o rachador de lenha que chegou a Presidente da República dos Estados Unidos da America?

## Teatros e Cinemas

«Madame Solange, vidente», no Trindade

Como sempre, dada a categoria do autor e a justa fama de que gozam as suas obras, estabeleceu-se em torno da nova peça de Ramada Curto um ambiente de justificada expectativa. A sala do Trindade encheu-se de *fond-en-comble*. «Madame Solange, vidente» era um título promissor. O publico aguardava uma daquelas comédias de intenção satírica e de diálogo espirituoso que constituem a melhor parte da obra de Ramada Curto. E não se enganou de todo.

Embora seja, realmente, diferente de tudo quanto nos tem dado o autor de «Sua Alteza» e do «Caso do Dia», não se pode negar—passe a afirmação paradoxal—que esta «Madame Solange» é, no fundo, parecidíssima com as peças de Ramada Curto. No fundo e á superfície. Dir-se-ia que o autor, á procura dum tema novo e duma maneira diferente, se parodiou a si proprio. Esta peça é, em boa verdade, uma parodia, um divertimento teatral. Ramada Curto brinca com o Teatro, como brinca com as ideias. Mas brinca sempre, diga-se de passagem, com muitíssimo talento.

E' difícil, no entanto, saber o que pretendeu fazer desta vez: se uma crítica de costumes, se um drama romântico, se uma sátira social. Nesta sua nova peça acham-se misturados diversos elementos: o comico e o dramático, o serio e o burlesco, o patetico e o delicado. «Madame Solange» tem um principio de comedia e um desfecho de drama. Começa por um sorriso e termina com uma lagrima. Dela se pode dizer com propriedade que é uma peça anfibia, como Regis Gagnoux classificou espertamente uma peça de Kistemaekers. Anfibia e invertida, acrescentamos nós, dada a fragilidade da anecdota que nos conta e que mal chega para preencher três actos de representação.

De facto, é muito pouco aquilo que se passa nestes três actos. Uma vidente procura consolar, com os artificios habituais da sua profissão, uma senhora a quem morreu o marido e que não se resigna á perda irreparavel. E quando a sua obra está quasi concluida, ela propria perde o filho unico, num desastre brutal que a chama á realidade da vida, deixando-a impotente em face da sua dor, a ela que descobrira sempre um processo de consolar as dores alheias.

Esta é a substancia dramatica da peça. O resto é paisagem—fotografia. Em «Madame Solange» conta-se, ao que parece, uma historia vivida entre pessoas que Lisboa conheceu há mais de trinta anos e que deram brado na cronica mundana. Há na nova peça de Ramada Curto o estudo dum meio especialissimo, que entre nós se conservava inédito em projecção teatral—o da quiromancia e do espiritismo, e, ao mesmo tempo, um estudo de caracteres. O estudo do meio é fotografico, o que nem sempre dá resultado em Teatro, mas não deixa de ter interesse, através da pitoresca observação do autor. O estudo dos caracteres ressam-se da improvisação que caracteriza a peça e que é o seu principal defeito. O autor não teve tempo de concluir o desenho. Deixou apenas os apontamentos. E, no entanto, com

os elementos de observação e de análise psicologica que reuniu em «Madame Solange», Ramada Curto teria feito uma sátira deliciosa, se a não tivesse improvisado em quinze dias. Assim, escreveu um agradável passatempo teatral, que a plateia do Trindade ouviu ontem com visível interesse, sublinhando a cada passo as pitoresquíssimas piadas que constituem o forte das peças de Ramada Curto. Basta agita-las com um péto, como se faz a uma taça de Champagne, para que o anidrido carbonico venha á superfície e faça comichões hilariantes no nariz...

Como sempre no Teatro de Ramada Curto, o dialogo é cintilante, saboroso, alfinetado de ditos de espirito que criam uma atmosfera de optimismo na sala. E se desta vez não teve ensejo de as empregar a fundo, como noutras peças, ninguém os usará negar-lhe qualidades de imaginação, de observação e de construção teatral que lhe asseguram um lugar bem ganho na primeira fila dos nossos dramaturgos.

Desempenho adequado, consoante as rubricas do autor. Palmira Bastos, no difícil papel da quiromante, pôs mais uma vez á prova o seu dominio perfeito da arte de representar e o seu incontestado prestigio artistico. Foi brilhante, humana e persuasiva. Lucília Simões, que compõe as suas figuras segundo a escola da naturalidade, que foi a de sua mãe, grande e saudosa mestra de Teatro que revive na filha, deu-nos uma criação admiravel de sobriedade e de doçura. Adelina Campos viveu com sentida emoção o drama da viuvinha inconsolavel á procura de lenitivo para a sua dor. Emilia de Oliveira desenhou, conforme as indicações do autor, a caricatura pitoresca que lhe distribuíram. Elvira Velez, inconcebível de indumentaria no 2.º acto, foi perfeita de intenção e de comicidade. Constança Navaro reapareceu em boa hora, num papelinho engraçado de menina historica, em que dá a medida do seu valor. Madalena Vilaca desenhou com elegancia uma silhueta graciosa.

Samwell Diniz teve uma pequena intervenção, na qual se houve com o costumado brio. Sacramento compôs, um pouco arbitrariamente, uma figura de aventureiro com indumentaria de fakir e alma de passarinho. Jorge Grave e Calazans observaram bem os seus tipos. João Perry lutou com um papel ingrato. Igrejas Casero, com a exuberancia e a mocidade requeridas. Isabel de Carvalho e Henrique Pereira, em papeis secundarios, afinam pelo dia-pasão geral.

A cena unica em que decorre a peça foi mobilada com propriedade e com gosto.

O publico aplaudiu em todos os finais de acto o autor e os interpretes, manifestando pelo primeiro uma simpatia que o deve desvanecer e pelos artistas uma admiração que o seu trabalho plenamente justifica.

«Madame Solange», no Teatro como na vida, vai ter o seu consultorio cheio de gente. Quem não querer assistir a uma sessão de espiritismo tão divertida como elucidativa dos fenomenos misteriosos e edificantes que se passam no plano astral?—N. L.

Primeiras exhibições

«Comando costeiro», e «Festa no Mexico», no Eden

O Eden dá-nos uma perfeita demonstração duma das mais dificeis missões da R. A. F., a de patrulhar comboios nas longas viagens em que um avião tem de ser substituido por outro que pode vir mais tarde, correndo o primeiro o risco de não poder voltar á base quando o segundo se demora, ou por falta de gasolina ou porque sofreu perdas na luta com aviões ou barcos inimigos. A localização do avião e do inimigo, a sua perseguição, ataque e afundamento, tudo comandado desde a base, é realmente prodigio de tecnica progressiva, bem como a fleugma com que tudo é executado, uma serenidade tipicamente britanica que os elementos cinematograficos da R. A. F.—oficiais subalternos—dão perfeitamente, sendo igualmente perfeita a realização, que é também da R. A. F., como o fundo musical do interessante documentario.

O outro filme que o Eden nos dá foi feito por tecnicos norte-americanos com alguns elementos mexicanos, cantores, tocadores de viola e bailarinos, acompanhados por alguns profissionais do cinema, como o velho Antonio Moreno. Ainda que cantadas em inglês, são tipicas algumas das canções e vistosos os grandes bailes de conjunto, mexicanos e espanhóis, sendo bem aproveitada a cor dos fatos bizarros e constituindo tudo agradável espectáculo.

A primeira parte do programa é preenchida por documentarios da actividade extra-domestica das mulheres: no campo e nos desportos mais variados, como natação, luta e até toureio, com uma colhida da toureira «Palmeira».—Visor 53.

«A Filha do Imperio Selvagem», no Coliseu

Pode bem dizer-se que é espectáculo emocionante, palpitante de interesse e de novidade o filme com 31 partes de cenas movimentadas, «A filha do imperio selvagem», que se estreou ontem no Coliseu. A acção passa-se em plena selva, entre feras e homens. Um medico refugiou-se na floresta africana com uma filha que se adapta á vida selvagem e é de uma temeridade assombrosa, como que voando de arvore em arvore, lançando-se á agua de enorme altura, em exhibições de assombrosa perfeição plastica, exercicio em que é acompanhada por um seu amigo e protector. Estes papeis são desempenhados pelos populares artistas Frances Gifford e Tom Neal. Succede que o medico é assassinado por um irmão gemeo, que, depois, se faz passar por ser o medico, resolvendo ir á descoberta de uma caverna onde há milhares de diamantes, guardada ferozmente pelos nativos. E no meio disto tudo há lutas, perseguições e armadilhas em que a destemida rapariga se revela verdadeira rainha da selva.—Visor 40.

(Ler noticiario teatral na 11.ª página)

B.B.C.



a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Com a mudança da hora, o horário das transmissões da BBC para Portugal passa a ser o seguinte:

|       |                           |              |            |
|-------|---------------------------|--------------|------------|
| 7,45  | Noticiario                | 41,49 metros | 7,23 mc/s  |
|       |                           | 31,75 »      | 9,45 »     |
| 13,15 | Noticiario e Actualidades | 24,92 »      | 12,04 »    |
|       |                           | 19,76 »      | 15,18 »    |
|       |                           | 13,88 »      | 21,64 »    |
| 22,15 | Noticiario e Actualidades | 42,13 »      | 7,13 »     |
|       |                           | 41,96 »      | 7,15 »     |
|       |                           | 31,75 »      | 9,45 »     |
|       |                           | 261,10 »     | 1.149 kc/s |
|       |                           | 500 »        | 200 »      |



4.ª FEIRA 1 DE SETEMBRO

Com quem alterna  
Gregório Garcia?

Com Angelete, o novilheiro da moda, aquele que proximoamente vai tomar a alternativa com Bienvenida, a melhor revelação da temporada em Madrid, o mais novo da dinastia Bienvenida, que é um toureiro completo e maravilhoso, e com o seu patricio «Guerrita», que vai demonstrar e confirmar os grandes exitos que tem tido nas praças da provincia. Por tudo isto se pode dizer que esta «corrida dos nervos» é a melhor competencia entre espanhóis e mexicanos, e possivelmente a corrida de mais emoção.

O cavaleiro é o novel e aplaudido Francisco Murteira Correia, que este ano tomou com muito agrado a alternativa. O curro é de 9 touros, de casta espanhola do acreditado ganadero sr. Claudio Moura (Viuva Soler), sendo 8 desembolados para os espadas.

A bilheteira abre na segunda-feira, 30 do corrente, na praça dos Restauradores, 7.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Neker—Paris

RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

## Os preparativos dos aliados para o ataque ao Japão

MELBOURNE, 28.—O Quartel General de MacArthur, num comunicado especial, anuncia que chegaram à Austrália importantes reforços de tropas expedicionárias aliadas, assim como grandes quantidades de equipamentos militares e de material de guerra, destinados à nova ofensiva que os aliados vão desencadear contra o Japão.—(U. P.).

### Opinião dum jornal japonês

ZURICH, 28.—A agência oficiosa alemã D. N. B. comunica de Toquio que o importante jornal japonês «Mainichi», comentando a conferência aliada de Quebec, manifesta a opinião de que os aliados mantêm, de facto, a supremacia no Mediterrâneo, dispondo, portanto, de bastante tonelagem em navios mercantes e barcos de guerra para transportar para a Ásia centenas de milhar de soldados.

Prosseguindo, o referido jornal declara que o ataque das Nações Unidas pode ser desencadeado de maneira directa, primeiramente contra a Birmânia e depois contra as ilhas holandesas do arquipélago de Sunda, contra o qual poderosas formações aliadas poderão operar desde o norte da Austrália e do Oceano Indico.—(U. P.).

## A doença do rei Boris da Bulgária

SOFIA, 28.—A «Interinf» anuncia: «Na grande catedral Alexandre Nevski, de Sofia, realizou-se, ontem, à tarde, uma cerimónia solene em acção de graças pela saúde do rei.

Assistiram o presidente do Conselho, Filov, e todos os ministros, oficiais superiores e generais, assim como representantes de todas as camadas da população.

A catedral encheu-se completamente duma multidão que rezou pela saúde do rei Boris.

Realizaram-se cerimónias semelhantes em todas as outras igrejas e capelas do país, por convite do Santo Sinodo.

Isto mostra a grande dedicação e o grande amor do povo bulgaro pelo seu soberano.

Em todos os círculos se viu motivo de esperanças no comunicado dos médicos que tratam do rei, publicado, ontem à tarde e em que se diz que o estado do rei melhorou.—(D. N. B.).

### O estado geral continua a ser grave

SOFIA, 28.—Foi tornado público o 4.º comunicado oficial acerca da doença do rei: «Palácio Real, ao meio dia. Sua majestade o rei passou a noite calma. Temperatura, 36,6. Pulsação rápida mas regular. Não houve modificação no estado do coração. Os sintomas descobertos nos pulmões não puderam ainda ser eliminados. O estado geral de S. M. continua a ser grave. O médico da corte, dr. Daskalov». —(D. N. B.).

## VAPOR ESPANHOL

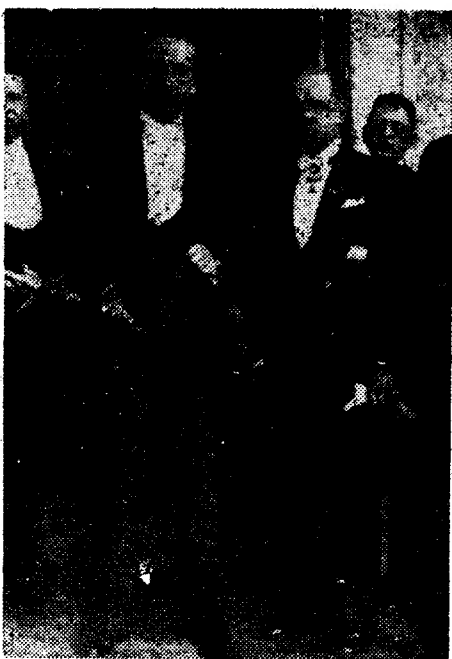
### interceptado

#### por um navio de guerra brasileiro

RIO DE JANEIRO, 28.—(Reuter).—Um navio de guerra brasileiro interceptou o vapor espanhol «Margarita», que partiu de Santos e se dirigia para a Europa, com carregamento de azeite e generos alimentícios. O «Margarita» encontra-se agora em Pernambuco, onde vai proceder-se a um inquerito.

Rádio Paris, ao noticiar hoje a ocorrência, declarou: «É provável que os círculos diplomaticos espanhóis do Rio de Janeiro intervenham nesta questão». —(E. T.).

Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE FIXE



O novo ministro com o sr. dr. Henrique Viana

## A entrega de credenciais do novo ministro do Chile

O novo ministro do Chile, sr. D. Luiz Feliu Hurtado, fez hoje, no Palácio Nacional de Belém, a entrega, ao Chefe do Estado, das credenciais que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Pelas 11 horas, chegou ao patio dos Bichos o novo diplomata, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, num automovel da Presidência da República, precedido de mais dois, em que seguiam o antigo encarregado dos Negocios daquele país, com o sr. dr. João Mendonça, e o adido comercial e o consul geral, com o sr. dr. Caldeira Coelho, também do protocolo. Na sala das Bicas, foi o sr. ministro do Chile recebido pelos srs. major Silva e Costa e capitão Carvalho Nunes, que, por sua vez, o introduziram na sala Luiz XV, onde se encontrava o sr. Presidente da República, com os srs. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias, secretário geral da Presidência, e pessoal das casas militar e civil do Chefe do Estado.

Feitos os cumprimentos, o sr. D. Luiz Feliu Hurtado leu um discurso em que recorda os laços de amizade que, desde os começos da vida independente do Chile, unem as duas patrias. Por isso, diz estar certo de que não omitirá esforços para o prosseguimento permanente dessa tarefa, com a cooperação e aprovação do Governo português. Termina pedindo ao sr. general Carmona que se digne aceitar as cartas credenciais de que é portador.

O sr. Presidente da República agradeceu os votos formulados pelo sr. ministro do Chile, recordou também a amizade já secular entre os dois países e o espirito de compreensão latina. Disse receber com muito prazer as cartas que acreditam o novo ministro e terminou por pedir ao novo representante diplomatico do Chile que transmita as suas saudações ao presidente Rios.

Após a troca de saudações, o sr. ministro do Chile passou ao gabinete particular do sr. Presidente da República, com quem conversou durante alguns momentos, e retirou-se com o ceremonial da entrada.

A guarda do palácio, reforçada, formou e prestou honras militares à entrada e saída do sr. ministro do Chile.

## A HORA LEGAL

Esta noite, no extremo limite do dia, ao atingir-se o ponto das 0 horas de amanhã, os relógios serão atrasados 50 minutos, isto é, os ponteiros voltam a marcar 23 horas.

## Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da R. de Santa Justa)

## Submarinos afundados pela aviação norte-americana

WASHINGTON, 28.—O Ministerio da Marinha comunica que os aviões-bombardeiros norte-americanos que operam nas aguas do Atlantico afundaram 5 submarinos do «eixo» e danificaram seriamente outros 5 submarinos inimigos, que, provavelmente, se afundaram.

O mesmo ministerio acrescenta que a tripulação normal de um submarino é de 50 homens, o que representa para o inimigo uma perda de 250 homens bem treinados, que não podem ser substituídos com facilidade.

Durante os meses de maio, junho e julho findos, os aliados afundaram de certeza 90 submarinos do «eixo», o que dá uma média de 30 por mês, ou seja um por dia, o que é muito importante.

O informador oficial do Ministerio da Marinha, referindo-se ao assunto, afirmou que nos ultimos dois meses diminuiu consideravelmente o numero de barcos mercantes aliados afundados, devido à acção dos submarinos inimigos.—(U. P.).

## O DESENVOLVIMENTO da marinha mercante

LONDRES, 28.—Sir Arthur Salter, secretario parlamentar do Ministerio dos Transportes de Guerra, num discurso que pronunciou ontem, disse: «O actual quadro da marinha mercante é melhor do que nunca o foi desde que rebentou a guerra. Mas os navios actuais que as Nações Unidas possuem não são demais para a vitória». —(E. T.).

## Como se deu com o a entre o

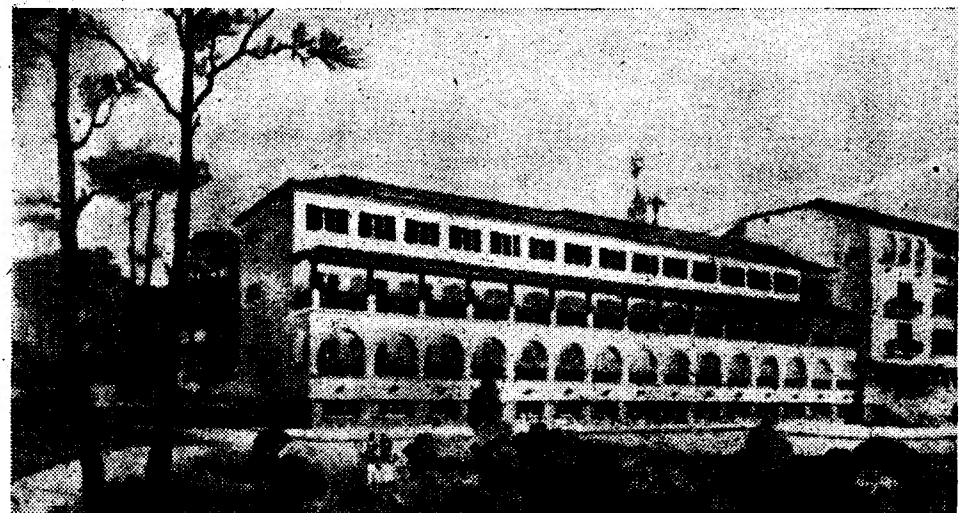


CASPER LIBERO

uma das vítimas do acidente, era muito conhecido em Lisboa, onde passou diversas vezes, e de todos os portugueses que têm ido ao Brasil, particularmente artistas teatraes, que sempre nele encontraram um amigo devotado

RIO DE JANEIRO, 28.—Conhecem-se mais pormenores do desastre do avião brasileiro «Vasp», da linha para o transporte de passageiros e malas postais entre S. Paulo e o Rio de Janeiro, o qual, devido ao denso nevoeiro na baía do Guanabara, foi chocar na torre da Escola Naval. Os destroços do avião encontram-se no fundo da

## Cascais poderia ter um h



O projecto do architecto Joaquim Ferreira

Cascais tem as suas tradições e, durante algum tempo, delas viveu. A vila onde o rei e a corte faziam assuas férias de mar nunca perdeu o seu prestigio mas manteve, muito tempo, na briosa teima de não perder o seu ar senhoril, e sem se dispor a transigir com modernismos. Veio a era grande, do Estoril—e Cascais ficou, foi ficando.

Na verdade, os encantos de Cascais, a opulência calma da sua baía, a acessibilidade e atracção das suas praias, os seus arredores—eram títulos de um prestigio que ninguém lhe poderia recusar. Mas havia outras coisas... Havia e há a febre da gente nova, que quer coisas novas. A actual vereação de Cascais, da presidência do sr. capitão José Pessoa, tem conseguido levar a cabo algumas obras de certo vulto: o hospital novo acabou-se e foi posto a funcionar; montou-se a rede de esgotos—um problema fundamental no capitulo da hygiene; têm-se embelezado parques e jardins; comprou-se o formoso parque da Gandarinha, hoje Parque Municipal, aberto a toda a gente; construiu-se o recinto de patinagem, onde desde o ano passado a gente moça faz local predilecto de reunião.

Muita coisa está feita, como se vê. Mas há

muitas outras por fazer. Por exemplo: Cascais não tem um hotel que se chame hotel. Tem umas pensões, algumas de certo esmero, mas hotel não há, embora se possa ter a certeza de que, actualmente, não falaria população para o encher.

O problema, que é um problema vivo, ponto fundamental do nosso turismo naquela zona privilegiada, interessou um jovem architecto, o sr. Joaquim Ferreira, que recentemente concluiu, na Escola de Architectura do Porto, o seu curso, com 19 valores. Precisamente para prova final do seu curso, o architecto Joaquim Ferreira apresentou o projecto de um grande hotel a construir em Cascais, no Parque da Gandarinha. A ideia tem certa grandeza em local bem escolhido, entre pinhais, frente ao mar, com um cenário verdadeiramente raro.

Está claro que se trata de um projecto verdadeiramente empirico—absolutamente projecto. Não corresponde, que se saiba, a qualquer encomenda nem a qualquer realidade. Ou por outra: corresponde á realidade de uma necessidade que se sente. Poderá o sonho do moço architecto funcionar como campainha de alarme capaz de despertar alguém que tenha forças bastantes para tentar meter ombros á tarefa?

# o desastre Quem sucederá

vião das carreiras  
Rio e São Paulo

a Sumner Welles  
como subsecretario

de Estado?

baía do Guanabara e encerram 18 cadáveres, 15 de passageiros e 3 de tripulantes. Dos três passageiros que conseguiram escapar-se, dois estão gravemente feridos e os médicos não têm esperanças de os salvar.

A notícia do desastre causou, a maior consternação, tanto mais que, entre as vítimas, figuram pessoas muito conhecidas, como eram o arcebispo de S. Paulo, monsenhor Gaspar da Fonseca, Casper Libero, director do jornal paulista «A Gazeta», e o architecto Atílio Correia Lima, que foi retirado ainda com vida mas morreu a caminho do hospital. Correia Lima foi o construtor do aeroporto Santos Dumont, onde se deu o desastre.

O capitão Johansson, professor da Escola Naval Brasileira e testemunha ocular do desastre do avião «Vasp», descreve-o da seguinte forma:

—Estava a dar aula, às nove horas da manhã e ouvi o ruído dum avião que por duas vezes sobrevoou o aeroporto, esforçando-se por romper através do denso nevoeiro. De repente, ouvi-se um estrondo terrível, notando-se que alguma coisa tinha atingido o edifício da Escola. Um segundo depois, via uma enorme asa precipitar-se no mar, ouvindo-se em seguida um outro enorme estampido. Era a cauda do avião que se precipitava no patio da Escola, enquanto as restantes partes, numa dança macabra pelo ar, foram parar a uns 300 metros da doca da Escola, dentro de água.

Algumas dezenas de cadetes saltaram imediatamente à água e nadaram para o ponto do naufragio, mas o avião submergiu-se em menos de dois minutos, impossibilitando todo o salvamento.—(U. P.).

hotel, se...



## Cumprimentos a ministros

Faz hoje 3 nos que foram empossados nos lugares que desempenham actualmente os srs. ministros da Justiça, das Finanças, da Economia e da Educação Nacional e subsecretários de Estado das Finanças, da Agricultura, da Educação Nacional e do Comércio e Indústria. Por esse motivo, aqueles membros do Governo receberam hoje, nas suas secretarias muitos cumprimentos.

## Dr. Elmano da Cunha e Costa

Iniciou a sua colaboração na revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» o distinto advogado e publicista sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, que começou uma serie de artigos intitulada «O Estado Novo».

O primeiro, sob a epigrafe «O caminho percorrido», abre com «Considerações gerais» e ocupa-se de «A situação financeira antes e depois».

Numero avulso: 1850. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

WASHINGTON, 28.—Soube-se que o subsecretario de Estado, Sumner Welles, informara os embaixadores de países estrangeiros de que Roosevelt tinha aceitado a sua demissão.

Welles, que se encontra em Bar Harbour, deu a noticia da sua demissão, que tem ainda de ser confirmada oficialmente, em cartas pessoais, a varios membros do corpo diplomatico com os quais esteve em relações durante muito tempo. As cartas são datadas de 22 de agosto, um dia antes da informação dada pelo gabinete de Welles, de que este se ausentaria da cidade por algum tempo.

Nas suas cartas, Welles conjectura qual o seu possivel sucessor: Norman Armour, embaixador em Buenos Aires; George Messersmith, embaixador no Mexico; Joseph Grew, antigo embaixador em Toquio; Berkenridge, actual secretario adjunto, e James Dumm, conselheiro politico de Cordell Hull.

Uma das cartas foi dirigida a lord Halifax.—(E. T.).

## CORDELL HULL

### ACONSELHA PRUDENCIA

#### nos comentarios e conjecturas

WASHINGTON, 28.—(Reuter) —Faltando ontem aos jornalistas, Cordell Hull anunciou que alguns publicistas e comentadores tratam dos assuntos levanamente e fazem declarações inexactas, prejudicando desta forma, possivelmente, a cooperação entre as Nações Unidas aliadas. Cordell Hull disse directamente aos jornalistas: «Isto diz respeito, muitas vezes, às relações entre nós e os outros países. Seria muito util para este governo que tais comentadores e publicistas verificassem os factos quanto à exactidão, antes de os publicar, a fim de evitarem que os seus escritos se possam dizer tendenciosos».—(E. T.).

## Planos financeiros

### para depois da guerra

CHICAGO, 28.—Técnicos financeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá reuniram-se numa conferencia organizada pelo Banco de Reservas Federais desta cidade, a fim de conseguirem a cooperação dos bancos de outros países.

Nesta reunião foi traçado um plano sobre assuntos financeiros para o «post-guerra», cujos pormenores não foram revelados. Um dos tecnicos que assistiram a conferencia declarou, porém, à imprensa, que os principais pontos estabelecidos pretendem a estabilização do comercio, visto que o intercambio de relações não será muito, nos anos que se seguirem a guerra, mas sim num futuro ainda longínquo.

O representante britânico declarou que o fim principal de todos os planos é promover transacções em grande numero.

Marry White, tecnico do Tesouro norte-americano e autor do plano apresentado pelos Estados Unidos, acentuou que esse programa será «grandioso e de longa duração». Respondendo à pergunta dum jornalista, frisou o sr. White que o mesmo podia ser classificado como a Liga Financeira das Nações.—(U. P.).

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:  
Vento variavel e fraco mas, mais tarde, do norte, muito fresco, com rajada sobre a costa occidental. Subida de temperatura, principalmente nas regiões do sul do país.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas: maxima, 32,2; minima, 18. No mesmo dia do ano passado: maxima, 23,6; minima, 15,8.



ELIO DE MELO REGO

## Faleceu

inesperadamente

o conhecido industrial

sr. Elio de Melo Rego

Vitimado por uma síncope cardiaca, faleceu ontem, ao fim da tarde, o conhecido industrial e comerciante sr. Elio de Melo Rego. Fizera, durante o dia, a sua vida normal, e nada fazia supor tão rapido desenlace, ainda que o seu estado de saúde fosse precario há já muito tempo, tendo mesmo soffrido graves crises.

A noticia causou, deste modo e, tambem, porque o falecido gozava de gerais sympathias, dolorosa surpresa, até mesmo junto dos seus colegas da direcção das varias companhias de que fazia parte, especialmente nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, onde ainda ontem estivera.

Elio de Melo Rego, que contava 73 anos, nasceu no Eixo, em Aveiro, e veio ainda muito novo para Lisboa, onde enctou, com exito, a vida comercial e depressa se fez notar pelas suas invulgaes faculdades de trabalho e inteligencia. Bondoso, amavel e empreendedor, ganhou sympathias e atingiu uma notavel posição no nosso meio comercial e industrial, passando a faz reparte de companhias ás quais deu o melhor do seu esforço e onde obteve importantes posições, como nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Companhias das Lezírias, do Tejo e Sado, Portugal e Colonias e sociedades comerciais e de cafés, etc.

O funeral realiza-se amanhã, ao meio dia, da sua residência, na rua Rodrigo da Fonseca, 46, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Deixa viuva a sr.ª D. Ana Dinis de Melo Rego, e uma filha, a sr.ª D. Maria Fernanda de Melo Rego Calheiros Lopes, casada com o sr. dr. Francisco Calheiros Lopes. Era irmão do sr. Fernando de Melo Rego, já falecido, do sr. dr. Orlando de Melo Rego e das sr.ªs D. Alda Alves Dinis, D. Ilda Afreixo e D. Armanda de Melo Rego; e tio dos srs. dr. Jorge de Melo Rego Simões, dr. Jaime de Melo Rego Afreixo e Luiz de Melo Rego.

A toda a familia enlutada apresentamos pesames.

## A situação na Italia

### O ministro das Comunicações visita Milão e Turim

MILÃO, 28.—O ministro das Comunicações, general Amoroso, acaba de efectuar, nesta cidade, uma serie de visitas, a fim de se inteirar das condições dos serviços ferroviarios, telegraficos e telefonicos, postais, bem como acerca dos transportes urbanos, depois das recentes incursões aereas inimigas.

O ministro das Comunicações italiano seguiu depois para Turim.—(R.R.).

### Antigo chefe fascista preso

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio Roma disse ontem à noite que Pietro Grandimarte, antigo tenente-general de milicias, foi preso em Vintimille, perto da fronteira francesa.—(E. T.).

## Cessou

a resistencia  
dos japoneses

na Nova Georgia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 28.—(Reuter).—Comunicado oficial: «No sector do noroeste das ilhas Arpe, os nossos caças de grande raio de acção atacaram a base de hidroaviões em Taberfane, destruindo um hidroavião pousado na agua e dois em voo. No sector nordeste da Nova Guiné, os nossos bombardeiros pesados atacaram Finshafen, o rio Markhan e a costa proximo de Salamaua. Em Salamaua, os nossos elementos terrestres avançados infiltraram-se nas posições do inimigo.

Em Bougainville, nas ilhas de Salomão, os nossos bombardeiros pesados atacaram 3 contratorpedeiros inimigos, atingindo em cheio um deles. Em Buin, os nossos bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Kahili. Foram abatidos 4 caças inimigos. Em Choiseul, os nossos caças atacaram a tiros de peças varias embrecações provocando incendios proximo de Kakea. Em Santa Isabel, os nossos bombardeiros atacaram o cabo de Suevarala. Em Kolombangara, os nossos aviões torpedeiros e bombardeiros de voo picado atacaram concentrações de barcasas inimigas e algumas baterias a oeste de Vila, provocando incendios.

Na Nova Georgia, cessou toda a resistencia organizada do inimigo. As nossas tropas terrestres acabaram a liquidação da posição de Bairoko, sem encontrar seria opposição. Apoderámonos de varios depositos de material de guerra. Alguns elementos das nossas forças ocupam agora as pequenas ilhas a oeste de Baanga».—(E. T.).

### Ataque aereo

MELBOURNE, 28.—Durante a noite passada as forças aereas aliadas levaram a cabo um «raid» devastador contra as instalações japonesas no Timor holandês, principalmente contra Koenang, que foi sujeita a um bombardeamento muito concentrado. Nos aerodromos destruíram e incendiaram hangares e outras instalações e numerosos aparelhos que se encontravam alinhados nas pistas. Os incendios provocados pelo ataque viam-se a grande distancia.

Outros objectivos militares, como edificios publicos, aquartelamentos, armazens, depositos de material de guerra e de combustiveis, parques automoveis e depositos de abastecimentos foram objecto de duros ataques por parte dos aviadores aliados.

Deste «raid» não regressaram à base 2 bombardeiros aliados.—(U. P.).

## CRUZADOR INGLÊS

### afundado

### NO MEDITERRANEO

BERLIM, 28.—A «Interim» anuncia:

«No Mediterraneo, um submarino alemão afundou um cruzador britânico da classe «Aurora», fortemente protegido por uma numerosa escolta de contratorpedeiros.

Além do afundamento deste cruzador, que já é o segundo afundado no mês de agosto, outro submarino danificou gravemente um outro cruzador com varios torpedos tambem no Mediterraneo.

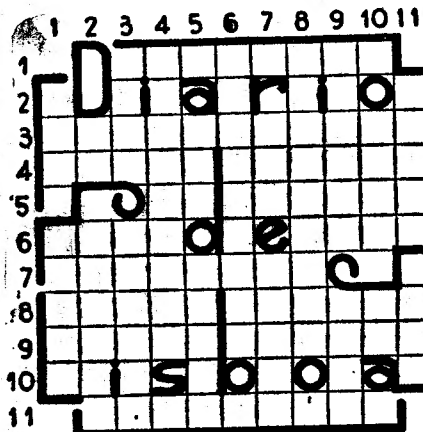
Em virtude da acção poderosa desenvolvida pela defesa adversa, imediatamente depois do torpedeamento, foi impossivel verificar-se o que succedeu ulteriormente ao navio gravemente atingido».—(D. N. B.).

## O governo da Bolivia demitiu-se

LA PAZ (Bolivia), 28 — O governo boliviano apresentou a sua demissão colectiva ao Presidente da Republica, Peñaranda del Castillo. Os círculos politicos bem informados prevêem a possibilidade de um governo militar.—(E. T.).

## Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 300



**HORIZONTAIS**—1—Terras planas ou alagadiças nas margens dos rios. 3—Lente efectiva das escolas superiores. 4—Arvore leguminosa. 5—Pronome pessoal. Tirara com violência. 6—Tronco de arvore. Coleras. 7—Arremessadas. 8—Habitam. Igual. 9—Maquina tipografica para imprimir. Privados da voz. 10—Nesse lugar. 11—Os que abriam e fechavam as portas dos templos e guardavam as alcaias do culto.

**VERTICAIS**—1—Repercut. Peça movel com que se fecham caixas, etc. 2—Outra coisa (ant.). Sabido de todos. 3—Ampla. Manifestareis alegria. 4—Relativo a eleições. 5—Oferecei. Afastei. 6—Que provoca riso. 7—Em doses iguais. Ofegar. 8—Abuso do emprego do som ou da letra «u», numa lingua. 9—Acerlar. Condescendo. 10—Uma das ilhas Molucas. A parte mais dura da madeira. 11—Manchas avermelhadas nas faces. Medida que corresponde proxima-mente ao alqueire.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 299



Depois do banho e como complemento indispensavel: Stero-Talc, talco a base de estearato de zinco, que torna a pele suave, fresca e linda.

L.T. PIVER

## Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

## TAUROMAQUIA

## PEPE LUIS VAZQUEZ

## visto por Enrique Vila

O interesse despertado pela anterior cronica do nosso camarada Enrique Vila anima-nos a publicar mais esta ultima, acerca de Pepe Luiz Vazquez, que entrevistámos para um jornal sevilhano quando da sua primeira novilhada com picadores e que desde então acompanhámos com um entusiasmo que—excluido o caso particular de D. Antonio Cañero—não sentiamos desde Joselito, que para nós continua sendo o melhor toureiro espanhol de todos os tempos, e o maior. Admiradores da tecnica de Joselito, mas também, e muito, da graça de Rafael «El Gallo» e da arte de Chicuelo, em Pepe Luiz Vazquez vemos, de certa maneira, um pouco dos três toureiros que mais admiramos.—El T. P.



E' realmente notavel a repetição que se dá neste toureiro a respeito de outro que na historia da festa ocupa um dos lugares mais proeminentes: Joaquim Rodrigues «Costillares», o inventor da veronica e da forma de matar a «volapié». Nasce «Costillares» em Sevilha, no popular bairro de S. Bernardo; filho dum official magarefe do matadouro da cidade do Bétis, ele proprio exerce tal profissão na qualidade de aprendiz até que aos 16 anos de idade, o seu padrinho e protector, Pedro Palomo, o faz debutar em Malaga como toureiro. Pepe Luiz viu também a luz no referido bairro—de tão antigo avoengo taurino como o da Mercè, de Cordova—e seu pai, official do matadouro, teve-o ali de aprendiz do oficio até que aos 16 anos se apresenta na praça de Sevilha numa novilhada sem picadores. A partir de então, a ascensão pode-se resumir assim: apresentação e grande triunfo. Repetição e igual victoria numa novilhada com picadores. Terceira apresentação, ganhando já doze mil pesetas. Quarta apresentação a percentagem, recebendo naquela tarde, como honorarios, dezoito mil pesetas. Popularidade maxima. Apresentação e repetição apoteotica na praça da capital de Espanha. Duas temporadas de novilheiro, e já temos Pepe Luiz Vazquez rico ao tomar a alternativa; caso unico na historia do toureiro. Milionario pelo seu proprio esforço aos dezanove anos. Não ha eufemismo ao afirmar que a campanha de novilheiro de Pepe Luiz Vazquez é a mais brilhante que regista a historia; e que fez com novilhos o que, antes dele, não tinha feito nenhum toureiro da historia.

Contava-me, a este respeito, um grande «aficionado» sevilhano, falecido—D. Alejandro Miranda, quem, como director do matadouro sevilhano, tinha tido as suas ordens a Pepe Luiz nos tempos em que este era aprendiz de magarefe—que presenciou uma corrida em Salamanca, acompanhado de Juan Belmonte. O novilheiro lidado em ultimo lugar, chegou incerto a «muleta». Pepe Luiz caminhou para ele com o engano na esquerda, na maneira que tornou famosa, e que mais adiante examinaremos mais pormenorizadamente, e, ante o espanto de toda a gente, desenhou cinco passes naturais, perfectos na execução e na harmonia. Belmonte não pôde conter uma exclamação de assombro e disse, apertando o braço a Miranda:

—Se ouvir algum dizer que um toureiro fez isto mesmo a um novilho nestas condições, diga-lhe que é mentira. E que o diz Belmonte. As fainas que nas mesmas condições realizou Pepe Luiz na praça da Maestranza, especialmente uma com um novilho de Villamarta, ficaram como modelos perfectos de toureira da melhor lei e do mais apurado estilo. E isto só outros toureiros conseguiram depois do exercicio continuado da profissão no espaço dum largo periodo de tempo. De inicio, nenhum. O que, acima de todas as boas qualidades de Pepe Luiz, resalta nele é o que poderíamos chamar sentido do toureiro; a intuição da arte e a visão nata dos segredos do toureiro, levando-o a resolver problemas cujos termos só a pratica de muitos anos permite adivinhar.

Um dos momentos mais interessantes a que tenho assistido em corridas de touros foi, porém, aquela da estreia de Pepe Luiz Vazquez na praça de touros da Maestranza de Sevilha, quando ele, um menino, appareceu com a «muleta» enrolada na mão esquerda, desafiando o inimigo com a sua vozinha. A cena era autenticamente nova. E ainda mais nova a sua segunda parte. Chegado o touro á jurisdicção do diminuto «diestro», este adiantou a «muleta», em cujos vãos prendeu o touro para o levar quatro vezes seguidas, em outros tantos perfectos «passes naturales». O esturpor que no publico causou aquela façanha impediu muitos aficionados de compreender o grande merito do que realizou Pepe Luiz. Eu tinha visto, naturalmente, muitos toureiros tourear com a mão esquerda, mas depois de tentar o inimigo e conhecida a sua maneira de investir; assim, sem tentar e no começo da faina, nunca tinha visto. E muito menos com a alegria natural e o encanto maravilhoso que o garoto de S. Bernardo aperfeiçoou depois em memoraveis fainas nas praças de Espanha. Tal facilidade e

domínio denotava Pepe Luiz que, os que, desde o principio não se renderam á admiracão, explicavam o caso dizendo que o toureiro era canhoto. Esses começos de faina são os meritos principaes que uma classificacão da actualidade há-de apontar a Pepe Luiz. E, no entanto, não podemos deixar á margem a intencão de ter ressuscitado muitos lampejos do repertorio de Joselito, esquecidos desde a desaparicão do colosso. Entre estes lampejos figuram em primeiro lugar os passes ajudados, levantando os braços ante a cara do inimigo. Além de que, na sua qualidade de toureiro sevilhano, conserva em boa parte a arte que Chicuelo trouxe ao toureiro. Há entre Pepe Luiz e o grande toureiro da Alameda, hoje em declive, depois de vinte anos de vida profissional, uma semelhança extraordinaria; sobretudo, quando confiado numa faina feliz, começa a improvisar passes e adornos. Com o «capote», Pepe Luiz perdeu muitos pontos naquele estilo que iniciou nas primeiras novilhadas. A «veronica» limpa, alegre e luminosa, que era a sua especialidade, figura já entre as recordacões da sua carreira. E' possivel que se ajuste agora mais ao touro, sobretudo nos remates; mas o seu toureiro de capa é amaneirado, estatutario, submetido, enfim, ao modernismo, ao qual se adoptou quasi inteiramente sem pertencer a ele.

Porque o notavel do caso de Pepe Luiz Vazquez é que tem uma personalidade que não é da época actual. Pepe Luiz poderia muito bem ser totalmente toureiro doutra época, se a concepção da arte fosse nele de estilo classico. Além disto, ele não exige ganancia especial, não põe o veto a nenhuma ganaderia. Toureira com quem seja, e não exige grandes honorarios. Tanto toureira touros de Miura em Sevilha como em Saragoça ou Albacete. Não se mete com pessoa nenhuma, nem mesmo quando se devia meter como no caso da corrida de Pablo Romero em Sevilha. Ele não faz mais que tourear, vive no campo e cuidar dos seus galgos, pelos quais tem verdadeira paixão.

O ano passado, depois da famosa corrida de Salamanca, quando com os outros três ases do baralho taurino, Ortega, Manolete e Belmonte, lidou o celebre lote de touros de Infante da Camara que tanto deu que falar em toda a Espanha, veio descansar dois dias em Sevilha, antes de ir para Saragoça onde devia tourear quatro corridas seguidas. Numa das tardes da sua estancia, encontrei-o sentado num retiro dos arredores, em animada palestra com um guarda municipal, em frente de duas garrafas de gasosa. Informaram-me depois que esse guarda é, como ele, um entusiasta pelos galgos. Pepe Luiz, figura do toureiro, não vai a nenhum «café», como fazem os outros toureiros; nem gosta de pandegas. Não bebe vinho. Quando ainda não se tinha decidido a tomar a alternativa, julgaram muitos, de boa fé, que Pepe Luiz não poderia ser matador de touros, simplesmente porque não podia com eles. A preocupação dos seus directores artisticos e economicos não o pôem antes em frente de rezes de respeito—porque Pepe Luiz foi um dos novilheiros mais cuidados dos ultimos tempos—tinha cortado muitas esperanças nesse sentido. Eu proprio assim o escrevi algumas vezes. Parecia-me uma má tactica, pois com ela podia malograr-se todo o grande toureiro que Pepe Luiz se tinha esboçado desde o dia da sua estreia. E' preciso explicar que então—em 1938—já eu considerava novilho o que outros consideram mastodonte. Recordo que, quando dum das fainas memoraveis de Pepe Luiz na Maestranza, escrevi, como censura para o apoderado: «é pena que sempre saiam touros tão pequenos para um toureiro tão grande!» Pois bem, aquele novilho pesava 221 quilos. Depois fui espectador de corridas de touros em que se têm lidado rezes com menos de 180 quilos. E assegurei-me que na temporada de 1942 se lidou em Andujar uma corrida onde saiu um touro com 135 quilos. Espalhou-se então que, em virtude dessa tactica do seu apoderado, Pepe Luiz chegaria a matador de touros sem a preparacão para lutar com eles. Sobretudo tendo em conta aquela competencia que então já estava perfectamente desenhada entre ele e Manolete, competencia que o mercantilismo estragou e liquidou o ano passado, depois da feira de Algeciras. No entanto, a surpresa foi grande quando Pepe Luiz, na feira de abril de 1941, cortou as duas orelhas a um touro de Miura que pesou 349 quilos, depois de lhe ter feito uma faina absolutamente soberba. A partir de então podemos dizer que Pepe Luiz é, neste sentido, um toureiro á parte no modernismo. E' lhe indiferente o que saia pela porta do curro. Se ele pode com o touro, se a sua inteligencia o vê bem, pode ter os quilos que quizerem. Se não pode, se o não vê bem, nem mesmo que seja uma barata...

Ele não pôe inconvenientes em tourear em Madrid todos os domingos do mês de maio e de medir a sua categoria com os outros toureiros que não põem reparos á luta. Por isto, como me disse «El Gallo» ao dictar o seu formidavel julgamento de Manolete, Pepe Luiz passará á historia do toureiro. Não é que ando por essas praças matando os touros grandes de todas as ganaderias. Não. Mas, quando, seja onde for, tem que os aguentar, aguenta, e com a mesma tranquillidade—pelo menos aparentemente—com que vai tourear ao campo.

E', há dois anos, o toureiro que mais corridas toureira. Em 1942, com uma grande differença.

ENRIQUE VILA

## ALCOBAÇA

Visitem o CAFE RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovei Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

## Santos &amp; Amôr, L.ª

Rua dos Cavaleiros, 111-113—LISBOA

Convidam-se os credores desta firma a apresentarem no prazo de oito dias e na sede da mesma a nota dos seus creditos.

PP. Santos & Amôr, L.ª  
Manuel de Araújo Nunes

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.



## Elio de Mello Rego

FALECEU

## A DIRECCÃO DA COMPANHIA DAS LEZIRIAS DO TEJO E SADO

participa o falecimento do seu saudoso Presidente Ex.º Sr. Elio de Mello Rego e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 12 horas, da sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 46, para o cemiterio dos Prazeres.

## Elio de Mello Rego

FALECEU

## A SOCIEDADE DO CAFÉ CHAVE

D'OURO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega, membro da direcção, sr. Elio de Mello Rego, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, ás 12 horas, da Rua Rodrigo da Fonseca, 46, para o cemiterio dos Prazeres.

## Elio de Mello Rego

## A ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu colega, vice-presidente do Conselho de Administração, sr. Elio de Mello Rego. Realiza-se o seu funeral amanhã, 29, pelas 12 horas, da sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, 46, para o cemiterio dos Prazeres.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

## PELA POLÍCIA

ONDE ESTÁ A JOIA?—A sr.ª de Voenot, residente na Cruz Quebrada, queixou-se a P. I. C. de que, quando viajava no comboio da linha do Estoril, lhe furtaram ou perdeu, entre S. Pedro e Estoril, uma joia avaliada em 50 contos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, esta madrugada, com chave falsa, na residência do sr. Alexandre Vieira Marques, largo Andaluz, 18 s/c, de onde levaram roupas e objectos no valor de 3.000\$00.

SEM DINHEIRO E SEM MERCADORIA—O sr. Manuel Antonio Belchior queixou-se a P. I. C. contra um indivíduo a quem confiou 3.700\$00 para a compra de 25 bidões, o qual desapareceu com a referida importância.

## DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Uma mulher, que aparenta ter 70 anos, foi atropelada por um automóvel, na estrada marginal, Parede. Foi transportada sem fala e em estado grave ao hospital de S. José.

QUEDA—Domicília Loureiro, de 34 anos, residente na vila Guiné, Monsanto, caiu duma figueira, nuns terrenos em Benfica. Ficou gravemente contusa.

## DE LUTO

## D. Josefina Pires Lavado Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Josefina Pires Lavado Ferreira, de 61 anos de idade, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agência Castanheira & Teles, realiza-se amanhã, às 10 e 30, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

## Luiz Raposo Allen

Num quarto particular do hospital de Santa Marta faleceu o sr. Luiz Raposo Allen, estudante, irmão do sr. Miguel Allen, conhecido comerciante da nossa praça. O funeral realiza-se amanhã, daquele hospital para o cemitério oriental.

## Avelino Fernandes de Castro

FAFE, 28.—Faleceu ontem, repentinamente, nesta vila, o antigo farmacêutico sr. Avelino Fernandes de Castro, há pouco tempo nomeado vice-presidente da Câmara desta vila. A morte foi muito sentida.

## Novo chefe de Polícia do Distrito Federal do Brasil

Tendo solicitado a demissão o chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Alcides Eche-goyen, foi nomeado para o mesmo cargo o tenente-coronel Nelson de Melo, que já está no exercício das suas novas funções.

O novo chefe de Polícia, a exemplo do anterior, é um oficial que goza de grande simpatia e de grande prestígio no seio da classe militar brasileira. Foi um dos padroeiros da revolução de 1930, que levou ao poder o presidente Getúlio Vargas, e já exerceu as funções de chefe de Polícia do Estado de Pernambuco, de interventor do Estado do Amazonas e de comandante do Batalhão de Guarda do Rio de Janeiro. Ultimamente pertencia ao Estado Maior da 7.ª Região Militar em Recife, Estado de Pernambuco.

## MORREU UM CICLISTA

## que chocou com um automóvel

Esta manhã, seguia de bicicleta pela avenida Fontes Pereira de Melo o soldado de infantaria n.º 1 Custódio Rodrigues, de 20 anos. O infeliz, que seguia em boa velocidade, foi chocar violentamente com um automóvel, caindo logo, inanimado. Juntou-se muita gente e um guarda da P. S. P. fez conduzir o corpo ao hospital de S. José, onde apenas se pôde verificar o óbito. O cadáver foi transportado para o necrotério e as autoridades tomaram conta da ocorrência.

## A C. P. DEU TRABALHO

## ao rapaz que salvou uma vida na doca de Santos

Por proposta do administrador sr. Pinto Osório, a C. P. resolveu admitir nas suas oficinas, como aprendiz, o rapaz que na doca de Santos salvou uma vida. E, como ele está enfermo, foi resolvido instalá-lo na colónia de férias da C. P. na Praia das Maças, dirigida pelo sr. engenheiro Carlos Santos, que muito se interessou por tal solução.

## COLÓNIA BALNEAR

da Delegação de Oeiras da L. G. G. G. Na sede da Escola n.º 1, na rua João Chagas, n.º 18, em Algés, realiza-se, nos dias 25 e 26 do corrente mês, das 18 às 19 horas, a inscrição gratuita de crianças, filhos de antigos combatentes que desejam aproveitar-se da Colónia Balnear que vai funcionar, em setembro próximo, na praia da Cruz Quebrada. Esta regalia é extensiva aos filhos orfãos de antigos combatentes.

## A prova ciclista do Lisgás foi adiada

A corrida ciclista que o G. D. Lisgás marcara para amanhã, na Venda do Pinheiro, destinada a «amadores» foi adiada para data a indicar oportunamente, em virtude do falecimento do sr. dr. Elío Rego, sócio honorário do clube.

## A venda de uvas

## nas ruas de Lisboa

Pela direcção dos Serviços de Abastecimento da C. M. L. foi autorizado, até 15 de outubro, a venda de uvas nos mercados, em lugares de terrado, ocupados ou não, destinados à venda de outros produtos, salvo de criação e peixe, desde que os ocupantes vendam exclusivamente uva. A venda em comum com outras frutas só é permitida nos lugares normalmente destinados a essa venda.

Além disso, durante a «campanha da uva», que hoje, sábado, se inicia e termina em 30 de setembro, é permitido aos vendedores ambulantes de uvas, que tenham as suas licenças devidamente legalizadas, estacionarem nos seguintes locais, durante as horas normais de venda: no jardim Antonio Feijó, na face da av. Almirante Reis; praça David Leandro da Silva, no passeio central; avenida de Berne, na placa central, no extremo da avenida confinando com a estrada de Benfica; rua Vasco da Gama, no passeio do jardim Nuno Álvares; estrada das Laranjeiras, na placa central, no extremo confinante com a estrada de Benfica; largo do Museu de Artilharia, no passeio fronteiro ao Museu; rua Marquês da Fronteira, nos passeios do extremo confinante com a rua de Campolide; largo do Mito, na placa central; largo da Boa Hora, rua de Belem, junto ao tapume, aproximadamente no local do antigo mercado; estrada de Benfica, na placa fronteira à entrada do Jardim Zoológico; largo do Calvario, no passeio sul; largo da Estrela, no passeio do jardim entre a Basílica e a rua João de Deus; praça da Armada, na placa central; praça do Rio de Janeiro, no passeio do jardim entre o começo das ruas de D. Pedro V e a da Escola Politécnica; rua de D. Estefânia, na rotunda de acesso ao Bairro do Arco do Cego; largo Trindade Coelho, na placa central; largo da Graça, nas placas centrais; rua de S. Pedro de Alcantara, junto ao gradeamento do Jardim Antonio Nobre, na parte confinante com a rua D. Pedro V; alameda do Beato, no largo da confluência da alameda com a rua do Beato; largo Martin Moniz; rua das Janelas Verdes, na placa central do largo ao cimo da calçada de Santos; praça da Alegria, no passeio circundante exterior.

Das 12 horas em diante, será permitida a venda na praça do Brasil (placas centrais), na avenida 5 de Outubro (placa central entre as avenidas João Crisóstomo e Duque de Avila).

## No Futebol Clube do Porto não se realizaram eleições por falta de lista

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do sr. Julio Silva, reuniu-se a assembleia geral do Futebol Clube do Porto, tratando-se, inicialmente, de assuntos internos do clube. A sessão foi depois interrompida porque, devendo realizar-se a eleição dos corpos gerentes do F. C. P., verificou-se não haver lista organizada. Nestas condições, a assembleia geral prosseguirá no próximo dia 1 de setembro.

## OS ACONTECIMENTOS

## na Dinamarca

ESTOCOLMO, 28.—(Reuter).—Segundo informações chegadas a esta cidade, Werner, ministro plenipotenciário da Alemanha em Copenhague, foi chamado a Berlim, a fim de prestar informações sobre os acontecimentos na Dinamarca.—(E. T.).

## Execuções em França

LONDRES, 28.—(Reuter).—Segundo um telegrama da agência de informações italiana, 15 franceses descritos como «terroristas e comunistas» foram condenados à morte pelo Tribunal Militar, pelo crime de sabotagem na região de Nantes. Duas das sentenças já teriam sido executadas.—(Exchange Telegraph).

## A assistência medica

## depois da guerra

ESTOCOLMO, 28.—A Associação dos Médicos Suecos apresentou um plano ao governo para treino especial de médicos suecos com o fim de servirem no estrangeiro depois da guerra. Foi especialmente mencionada a Polónia.—(Exchange Telegraph).

## A união do mundo árabe

BEIRUTE, 28.—Ontem, a Câmara dos Deputados síria aprovou uma moção pedindo ao governo sírio que colabore com os governos árabes para uma imediata federação dos países árabes.—(Exchange Telegraph).

## Banco Nacional Ultramarino

O sr. ministro das Colónias assinou um despacho prorrogando até 31 de outubro o prazo legal para a convocação da assembleia geral ordinária do Banco Nacional Ultramarino, para a apresentação do relatório e contas da gerência e administração de 1942.

## A 2\$50 o quilometro

Podeis viajar de automóvel ligeiro em grandes ou pequenos percursos. Telefone 40202

## Foi dissolvida

## a Comissão Nacional Francesa criada por De Gaulle

WASHINGTON, 28.—Falando à imprensa, Cordell Hull disse que o reconhecimento da Comissão Nacional Francesa de Libertação dá uma base sólida para uma feliz e satisfatória colaboração.

Simultaneamente anunciou-se que a Comissão Nacional Francesa, formada em Londres pelo general De Gaulle em 1941, foi dissolvida.

Hull declarou que os Estados Unidos estavam a fazer tudo para manter um entendimento amigável e uma completa cooperação com as Nações Aliadas, acusando vigorosamente uma minoria de comentadores, cujas falsidades têm «o efeito de dar auxílio e conforto ao inimigo».—(E. T.).

## As relações entre o Chile e a Comissão de Argel

SANTIAGO DO CHILE, 28.—(Reuter).—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Chile anunciou ontem à noite, que o governo chileno aceitou a nomeação de Gilbert Arvehgas como representante da Comissão Francesa de Libertação Nacional, em Santiago do Chile, estabelecendo assim relações directas entre o governo chileno e aquela comissão.—(E. T.).

## Uma conferencia na America para tratar da situação dos prisioneiros de guerra

LONDRES, 28.—As Sociedades da Cruz Vermelha canadiana e americana enviaram à Cruz Vermelha Inglesa e à organização de guerra St. John um convite para enviar uma missão especial ao Canadá e à America, a fim de assistir a uma importante conferencia em Washington. O fim da conferencia é estabelecer planos conjuntos para melhorar, dentro do possível, o auxílio aos prisioneiros de guerra no Extremo Oriente. Tende a estabelecer um serviço regular, aproveitando todas as oportunidades que lhe possam advir.—(E. T.).

## Os conflitos do trabalho nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28.—Um semanário publicado hoje, num artigo de Ickes, declara que o administrador das minas de carvão prevê outra greve de operários das referidas minas no próximo mês de outubro.

Sugere, portanto, o articulista ao governo que empregue todos os esforços de persuasão possíveis para conseguir a cooperação das Uniões de todos os trabalhadores, antes dessa ocasião.

O mesmo artigo concluiu que os mineiros têm motivos de agravo justificados e que é preciso eliminar.—(United Press).

## O ULTIMO ATAQUE

## a Hong-Kong

CHUNG-KING, 28.—Bombardeiros americanos atacaram na quarta-feira Hong-Kong e destruíram 25 mil toneladas de navegação japonesa. Os americanos concentraram o ataque sobre Kowloon. Todos os aviões americanos regressaram à base.—(E. T.).

## O perigo de andar dependurado nos «electricos»

Alexandrina Santos Rodrigues, de 8 anos, residente na rua Capitão Roby, 18, ao saltar, na avenida Almirante Reis, de um «electrico», onde ia dependurado, foi colhido por uma camioneta. Recobrou diversos ferimentos pelo que recolheu ao hospital de S. José.

## UM DESASTRE GRAVE

ARMAMAR, 27.—Na Aldeia de Cima, e numa obra do sr. dr. Ulisses Canijo, residente em Ervedal, o desabamento duma pedra feriu o mestre pedreiro Manuel Ferreira Machado, tritando-lhe a perna direita e deixando-o com um ferimento grave no pé esquerdo. Os primeiros socorros ao sinistrado, que seguiu para o hospital do Porto, foram prestados pelo sr. dr. Calejo.

## BARCO DESAPARECIDO

Esta madrugada desapareceu, na baía de Cascais, onde estava fundeada, a embarcação de recreio «Mercedes II», pintada de branco e vermelho. A Polícia Marítima procura com muito interesse o paradeiro desta embarcação, a cujo desaparecimento se liga grande importância.

## Palavras derivadas

## PROBLEMA N.º 49

## O abuso

|    |    |    |
|----|----|----|
| 2  | 1  | 3  |
| 5  | 4  | 6  |
| 8  | 7  | 9  |
| 11 | 10 | 12 |
| 14 | 13 | 15 |
| 17 | 16 | 18 |
| 20 | 19 | 21 |

ENUNCIADOS: 1—Conjunto de vozes cantando unisonas—2, Ave carnívora—3, Rezo—4, Seguro com cola—5, Serpenteado—6, Líquido alimentício—7, Molusco univalve—8, Patenteia, evidência—9, Estronadeira, ribomba—10, Conjunto de objectos destinados a venda em globo—11, Apelido—12, Argola, elemento de ligação—13, Junte—14, Acumulação extensa de areias marítimas—15, Contração de preposição e artigo—16, Ordena—17, Que vive erradamente—18, Coisa nenhuma—19, Trejeitos do rosto, esgares—20, Parar de repente—21, Misérrimas.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 48

## Quem o asno gaba

|                     |    |    |
|---------------------|----|----|
| 2                   | 1  | 3  |
| TSETILLEISSEIL      |    |    |
| 5                   | 4  | 6  |
| ATAINHATINHATINAH   |    |    |
| 8                   | 7  | 9  |
| LLIVREVIREVIRE      |    |    |
| 11                  | 10 | 12 |
| -DIAIDADA-          |    |    |
| 14                  | 13 | 15 |
| FFINALLINALIAN      |    |    |
| 17                  | 16 | 18 |
| IALETRIARELATATRELA |    |    |
| 20                  | 19 | 21 |
| LPASSALPASSASAPAS   |    |    |
| 23                  | 22 | 24 |
| HCHAMADACAMADAAMADA |    |    |
| 26                  | 25 | 27 |
| OAIPOPIAPIA         |    |    |

A. SETTAS

## A FISCALIZAÇÃO POLICIAL

## sobre os óleos comestíveis

Ontem, uma das mediadoras de azeite, da única casa que ainda está a distribuir este precioso óleo por meio das senhas passadas pela Polícia de Santa Marta, avariou-se. Um dos empregados, ao reparar o aparelho, verificou que a talha do azeite continha certas impurezas. Algumas das pessoas que ali se encontravam dirigiram-se à «lógica», onde pediram a intervenção dos fiscais para colherem as respectivas amostras e procederem à respectiva análise. Imediatamente, seguiu para o local um fiscal, a fim de colher amostras que foram enviadas aos respectivos laboratórios. O azeite é bastante esverdeado e tem um cheiro muito acre.

Resta ver qual a opinião dos analistas. Não deve esquecer-se que está em vigor uma lei que não permite a mistura de óleo no azeite e muitos comerciantes já têm sido punidos em penas elevadas por tal facto, no Tribunal dos Generos Alimentícios.

## A matrícula dum estudante pobre

Já no ano passado os nossos leitores, compreensivos e bondosos, contribuíram para a matrícula deste estudante pobre que, com 12 anos, passou para o 3.º ano dos liceus, não sendo isento de propinas somente por causa duma disciplina. Trata-se dum rapaz estudioso e inteligente, filho duma senhora que sustenta a sua família, com o maior dos sacrifícios, trabalhando dia e noite. O rapaz não poderá matricular-se caso os nossos leitores não continuem a protegê-lo. Para eles apelamos.

TEFAG RADIO

## Os aliados

vão atacar  
a Italia  
e desencadear  
outras ofensivas

NOVA YORK, 28. — Brendan Bracken, ministro da Informação britânico, falando à imprensa, declarou: «Estamos-nos a aproximar cada vez mais do continente italiano e temos toda a intenção de desencadear a ofensiva contra aquele país, sem contudo, deixar de levar a cabo desembarques em muitos outros pontos da Europa. As Nações Unidas estão ansiosas por aliviarem a Rússia tão depressa quanto possível do peso total dos exércitos alemães».

Bracken terminou por afirmar que vê com optimismo a possibilidade de uma conferência tripartida, frisando que o ministro dos Estrangeiros inglês, Anthony Eden, manteve conversações com Maiky, quando o encontrou na capital britânica. — (U. P.).

## A ofensiva aérea

(Continuação da 1.ª página)

diárias, que provocaram as maiores destruições e incêndios. O clarão provocado pelos numerosos e violentos incêndios avistava-se a mais de 190 quilómetros de distância.

Deste «raid» não regressaram à base 33 bombardeiros ingleses. — (U. P.).

### Emissões de rádio interrompidas

LONDRES, 28. — (Reuter). — A rádio alemã Deutshlandsender, de ondas compridas, e as emissoras de Calais e Allouis suspenderam por varias vezes as suas emissões ontem à tarde. — (Exchange Telegraph).

### A informação alemã

BERLIM, 28. — Formações de bombardeiros inimigos empreenderam esta noite um ataque de terror contra a cidade de Nuremberg.

O numero de bombardeiros inimigos abatidos ainda não foi fixado exactamente. — (D. N. B.).

### Os ataques a França

LONDRES, 28. — (Reuter). — O Ministério do Ar e o Quartel General do exercito dos Estados Unidos, na Europa, comunicam: «As «fortalezas voadoras» do 8.º Corpo Aereo do Exército norte-americano atacaram ontem à noite objectivos em França. Os caças americanos, da R. A. F., dos Dominios e das Nações Aliadas escoltaram os bombardeiros americanos, apoiando as operações. Travaram-se varios combates contra caças inimigos, dos quais 8 foram destruidos por bombardeiros pesados e 8 por aviões «Spitfires».

A nossa aviação atacou o aerodromo inimigo de Poix. Noutras operações, os nossos bombardeiros, cobertos e apoiados por caças da R. A. F., dos Dominios e dos aliados destruíram um caça inimigo. Outro foi destruido pelos aviões «Spitfires». Não regressaram à base 4 bombardeiros pesados, 1 bombardeiro medio e 7 caças, tendo-se salvo os tripulantes de um bombardeiro pesado. Acabamos de saber que um dos 4 bombardeiros pesados dados como desaparecidos, em consequencia do ataque a Bourdeus, no dia 25 do corrente, regressou à base. — (Exchange Telegraph).

### Combate aereo na Mancha

LONDRES, 28. — Sobre o canal da Mancha registou-se esta manhã encarnado combate aereo. Foram derrubados 7 aparelhos alemães e 2 aliados. — (United Press).

## O hidroavião gigante em construção na America

NOVA YORK, 28. — Henry Kaiser revelou as primeiras illustrações do seu hidroavião gigante de 8 motores, para carga, agora em construção. O aparelho é duas vezes e meia maior do que qualquer outro construido até hoje. Tem cerca de 65 metros e meio de comprimento e 200 toneladas de peso, com uma velocidade de 170 milhas por hora. — (E. T.).

## Aviões

suecos  
atacaram  
por engano  
três navios alemães

ESTOCOLMO, 28. — Ontem, aviões suecos atacaram, por engano, três navios da marinha de guerra alemã. O incidente deu-se quando uma esquadilha das Forças Aereas Suecas saiu em manobras para «atacar» 3 navios-alvos. Ao chegarem ao local, os aviões não encontraram tais navios na mesma area e, julgando que eram os alvos, atacaram. Os navios alemães abriram fogo contra os aviões. O incidente deu-se fora das aguas territoriais.

Entretanto, a Suecia aguarda a informação completa alemã sobre o afundamento, por navios de guerra alemães, de dois barcos de pesca suecos, na quarta-feira, depois da resposta preliminar ao pedido do Ministério dos Negocios Estrangeiros sueco, para lhe ser dada uma explicação. — (E. T.).

Houve mais barcos de pesca suecos afundados?

ESTOCOLMO, 28. — (Reuter) — Pelo menos 30 barcos de pesca suecos estavam perto dos dois barcos afundados pela caça-minas alemã, na noite de 4.ª feira. Teme-se, agora, que alguns deles tenham também sido atacados pelos barcos de guerra alemães. Alguns destes barcos não regressaram ainda ao porto e testemunhas oculares declaram agora que ouviram outros tiros, depois de terem sido afundados os dois referidos navios.

Fontes bem informadas comunicam que a Suecia fará uma representação, provavelmente amanhã, junto do governo alemão sobre esses afundamentos. — (E. T.).

## Os comunicados alemão e russo

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 28. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente do Mius, no sector de Kharkov e a sudoeste de Orel, as nossas tropas estiveram, ontem, empenhadas em duros combates de defesa com forças superiores de infantaria e de elementos blindados soviéticos. O inimigo teve, de novo, perdas muito elevadas. Foram-lhe destruidos 161 carros.

Mediante energicos contra-ataques, formações inimigas que tinham conseguido perfurações foram cercadas, depois de cortadas do grosso das tropas bolchevistas.

A Aviação atacou, na frente de Mius, a oeste de Kharkov e no sector a sudoeste de Orel, formações blindadas e colunas de infantaria e de abastecimento do inimigo.

Nos dias 26 e 27 de agosto, foram derrubados, pelas forças de caça, 104 aviões soviéticos.

Na 20.ª divisão de granadeiros blindados hamburguesa distinguiram-se particularmente, nos duros combates a sudoeste do Viasma.

Na noite de ontem, aviões de combate pesados alemães atacaram concentrações de navios, na zona do porto de Argel, atingindo, com bombas de todo o calibre, um vaso de guerra e sete barcos de transporte.

Sobre a Italia do sul, caças alemães e a D. C. A. derrubaram oito aparelhos inimigos.

Um submarino alemão afundou, no Mediterraneo, um cruzador britânico, fortemente protegido, da classe «Aurora». Outro submarino danificou um segundo cruzador, com um torpedo.

A oeste do cabo Finisterra, um cruzador que fazia parte de uma formação naval inimiga foi atingido por bombas de aviões alemães, incendiando-se, e um contratorpedeiro explodiu e afundou-se.

Durante incursões diurnas, formações de aviões anglo-americanos sofreram a perda de quinze aparelhos, sobre o litoral dos países ocupados a oeste.

Um ataque de terror, de importantes formações de bombardeiros britânicos, levada a efeito, a noite passada, contra a cidade de Nuremberg, ocasionou perdas entre a população civil e graves estragos nos bairros habitados, em

## Mountbatten

partiu  
de Washington  
depois de ter falado  
com os chefes militares

WASHINGTON, 28. — (Reuter) — Lord Louis Mountbatten partiu de Washington, mas não foi revelado o seu destino. Espera-se, no entanto, que siga para Londres. — (E. T.).

### Conferencias militares

WASHINGTON, 28. — Ontem, Mountbatten passou duas horas com John McCloy, ministro da Guerra interino, general Marshall e o marechal Arnold. Passou também meia hora com o coronel Knox. Não foi possível obter pormenores das conferencias, mas julga-se que Mountbatten conseguiu para seu chefe do Estado Maior adjunto um distinto official do exercito americano. Depois de visitar Knox, Mountbatten regressou ao Ministério da Guerra, onde almoçou com McCloy e marechal Arnold. — (E. T.).

### O adjunto de Mountbatten

WASHINGTON, 28. — Julga-se aqui que o tenente-general McNary, chefe do Estado Maior adjunto do general Marshall, foi nomeado chefe do Estado Maior adjunto de lord Louis Mountbatten. — (E. T.).

### A opinião chinesa

CHUNG-KING, 28. — (Reuter) — O informador do exercito chinês declarou ontem que a nomeação de Mountbatten para o cargo de comandante-chefe do sueste asiático é «o primeiro passo para a realização das medidas decididas no Congresso de Quebec, para a destruição do Japão».

O mesmo informador teceu os maiores elogios ao novo comandante, cuja carreira, como chefe das operações combinadas britânicas, «demonstrou que ele é o homem mais competente para levar a bem a missão que lhe foi conferida». — (E. T.).

## A esquadra

britanica  
colabora nos ataques  
às vias de comunicação  
do sul da Italia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 28. — Segundo notícias recebidas aqui, novos violentos golpes vibrados ao sul da Italia puseram os aerodromos e comunicações perto do estado de inutilização necessário para um desembarque aliado. Os aviões aliados continuam os ataques sem interrupção, apoiados agora pelas forças navais que bombardeiam os caminhos de ferro e as posições do «eixo». O peso combinado deste bombardeamento tem efeitos devastadores e abre novas possibilidades aos aliados, num futuro proximo. — (E. T.).

Os bombardeamentos pela esquadra inglesa

BIZERTA, 28. — Os barcos de guerra britânicos, durante o formidável bombardeamento às linhas ferreas e estradas entre Locri e o Cabo Spartivento, numa extensão de 30 quilómetros, provocaram a destruição de importantes troços de via ferrea e desmantelaram estações ferroviárias, armazens, fabricas, quartéis e outros objectivos. Foram pelos ares um deposito de munições e outros de materias explosivas e incendiaram-se tanques de combustível. O fogo das baterias de costa foi muito fraco e ineficaz, pois os barcos que tomaram parte nesta operação regressaram às bases sem avarias ou baixas. — (U. P.).

### O ataque às baterias da costa italiana no estreito de Messina

LONDRES, 28. — (Reuter). — O correspondente desta agencia, na Sicilia informa: «Os canhões aliados, disparando sobre o estreito de Messina, reduzem sistematicamente as baterias da costa italiana, com o auxilio da marinha de guerra que bombardeia os objectivos a pequena distancia. O nervosismo das forças do «eixo» exprime-se pelo lançamento de alguns obuses contra Messina, de dia e de noite. Trata-se de uma acção mais maçadora do que prejudicial». — (E. T.).

### Ataque a três aerodromos ao norte de Napoles

LONDRES, 28. — Radio Argel anunciou esta manhã que os bombardeiros e caças-bombardeiros aliados prosseguem na sua obra de destruição contra os aerodromos, centros ferroviários e outros objectivos na Italia meridional. Na tarde de ontem lançaram enormes quantidades de explosivos sobre três aerodromos ao norte de Napoles, destruindo e danificando mais de 30 aparelhos que estavam nas pistas. Além disso, dois comboios ficaram completamente destruídos, assim como grandes quantidades de material circulante ferroviário. — (U. P.).

### Comunicado italiano

ROMA, 28. — Comunicado official: «As nossas jangadas a motor, em acção ao longo das costas da Calabria, abateram, no decurso dos ultimos dias, 9 aviões inimigos. Outro avião foi destruido pelas unidades navais.

Formações aereas adversarias bombardearam Sulmona, Catanzaro e algumas localidades da Campania, causando importantes danos em Salerno. Em duros combates, a caça italiana fez precipitar 6 aviões atacantes e a caça alemã, 7. Outros 3 aviões inimigos esmagaram-se no solo, atingidos pelo tiro das artilharias antiaereas. — a) General Ambrosio. — (R. R.).



## LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

## PAGINA DESPORTIVA

## NAS SALÉSIAS

O treinador do Belenenses  
numa conversa amiga

Mais um treinador húngaro em Portugal. Com o ingresso de Alexandre Peics no Belenenses, os grupos lisboetas de primeiro plano unificam a orientação técnica dos seus «teams» sob a égide do terceiro Szabo, Biri, Peics... Até neste aspecto o manifesto equilíbrio de valores dos três actuais *leaders* do nosso futebol se afirma.

Alexandre Peics, antigo jogador do conhecido clube «Ujpest», de Budapeste e componente da selecção nacional húngara, no posto de meio-centro confia nas suas impressões sobre a maneira como funciona exercer o seu cargo entre nós.



Alexandre Peics

Peics principiou por nos dizer que conhece o futebol português apenas por tradição. Com os seus novos pupilos travou contacto em duas sessões de ginástica ligeira, apropriada ao futebol, ministrada no sentido de desenvolver o flego e tornar mais ligeiros os movimentos dos jogadores. Todos os componentes do primeiro *team*, incluindo os dois novos recrutas—Rodrigues, do Leixões e Mario Coelho, do Atlético—evolucionaram já nestes treinos. Isto é, todos não, visto que Franklin, atacado de furunculose, não pôde comparecer.

O predomínio de jogadores de pequena estatura não o preocupa dado que, em sua opinião, a habilidade para jogar a bola não implica maior ou menor aparência de robustez. O treinador estranhou somente os movimentos demasiadamente presos, a acusarem falta de ginástica adequada. Do seu valor como futebolista nada pode ainda dizer, visto que os treinos com a bola só nesta altura vão principiar. Impressionou-o favoravelmente a vontade e o sentido disciplinado de todos, tanto mais que a disciplina, o acatamento obediente dos ensinamentos dados por quem de direito constituem, em seu entender, a base indispensável para a formação de uma «equipe» forte e homogênea.

Cortamos a exposição clara e inteligente que o nosso interlocutor vem fazendo, para pormos uma pergunta que, aparentemente descabida, nos parece, no entanto, oportuna.

—Como explicar que a «equipe» a seu cargo, tendo-se cotado na época finda, na opinião da crítica, como a que melhor tipo de futebol produziu, não conseguisse ganhar qualquer dos três campeonatos que disputou?

Peics, sorrindo, responde sem hesitação:—Evidentemente que alguma peça do seu maquinismo trabalha mal. Deficiência de remate, excesso de passes, lentidão de movimentos... tudo é possível. Depois, com convicção: procurar remediar o inconveniente e espero firmemente lograr a afinação desejada.

E voltando a discorrer acerca da sua futura acção.

—Pretendo dar à «equipe» que vou orientar um sistema definido de jogo. «E' certo que todo o mundo diz que qualquer sistema de fu-

tebol é bom desde que se ganhe. Não penso assim. Uma «equipe» de primeiro plano deve pôr em equação uma tática preconcebida, o que não quer dizer que esta atinja rigidez que lhe não permita variar para melhor enfrentar o jogo do adversário, na exploração subtil dos seus pontos fracos. Jogo rápido, ao ataque, em bom conjunto e desmarcação fácil, sem descurar, no entanto, a marcação vigilante dos antagonistas, sem cair no exagero da marcação estreita, apertada—a restringir o jogo demasiadamente à defesa.

Os interiores recuados, os defesas marcando os extremos, o meio centro actuando principalmente como terceiro defesa, parece-me o processo de jogo mais eficiente.

«De principio, dada a proximidade dos campeonatos regionais, dedicarei a minha atenção aos três *teams* que os vão disputar. Depois, a preparação dos grupos de juniores merecerá igualmente todo o meu cuidado, de maneira a criar dentro do Belenenses verdadeira escola de jogadores de amanhã.

A concluir as suas considerações, Alexandre Peics lamenta que só o Belenenses disponha de um campo reativo, considerando que a deslocação aos campos duros dos adversários constitui para os seus jogadores *handicap* de muito maior vulto do que a deslocação destes ao terreno macio das Salesias.

Miguel Butuler, activo vice-presidente do Belenenses, que assiste a esta nossa conversa, informa-nos, a encerrar definitivamente esta ligeira troca de impressões, que Peics disfrutará da máxima autonomia para orientar e formar os *teams*, embora de momento, dada a sua dificuldade em se fazer entender pelos jogadores, visto não falar ainda o português, tenha a cooperação, nos treinos, dos dirigentes da secção de futebol. E esboçamos-nos que o *team* de honra só ficará definitivamente escolhido depois dos dois jogos-treinos, categorias de honra e reserva, a efectuar no próximo dia 12 de Setembro com iguais formações do Estoril-Praia.—J. B.



Um aspecto da reabertura da piscina de Tourelles, em França. A partida para os 400 metros

## NATAÇÃO

## Na piscina de Espinho

disputam-se hoje e amanhã

os campeonatos nacionais

Espinho inaugurou este ano uma piscina, elegante, confortável, e prepara-se para tirar dela todo o proveito. O Norte-Porto á parte—não está mal servido, visto que também existem na Granja, no Luso e na Curia três admiráveis estádios nauticos, onde já se disputaram campeonatos de Portugal; agora, com a piscina de Espinho, pode afirmar-se que recebeu novo impulso uma das mais belas modalidades desportivas.

Até aqui, pôde Lisboa demonstrar todas as suas possibilidades, graças à piscina do simpático Algés e Dafundo, de onde saíram os nadadores mais notáveis do país. E ainda continuará, por muito tempo, em plano superior, embora um ou outro campeonato possa ir parar a Coimbra, ao Porto ou Aveiro, centros que procuram trabalhar o melhor possível, tão bem quanto lho permitem as suas instalações, ainda insuficientes.

E' evidente que os locais onde melhor se podem preparar nadadores não possuem ainda piscinas que lhes garantam um progresso digno de ser tomado em consideração. Mas, a custa de alguns sacrifícios, já os amadores do Porto e de Aveiro, especialmente, podem adaptar-se aos varios segredos da natação.

A realização das grandes provas também «prepara». E ao Norte não têm faltado, a-final, campeonatos ou torneios que servem admiravelmente a propaganda da modalidade. Como já informámos, marcou a Federação, para a piscina de Espinho o seu torneio anual, e o programa deve chamar a linda praia grande numero de entusiastas.

Vejamos como foi elaborado o de hoje:

A's 22 horas—100 metros costas e 200 metros livres, senhoras, 100 e 400 metros livres e 200 metros livres, e 200 metros braços, homens. Tentativa de «records» de 400 metros braços, juniores; 500 metros braços e 50 metros livres, estilos, principiantes e juniores.

Para amanhã: ás 16 horas—200 metros braços, 100 e 400 metros livres, senhoras; 200, 1.500 e 4X200 metros livres e 100 metros costas, homens. Para completar o programa:—3X500 metros livres e 50 metros costas, infantis; 50 metros livres, 50 metros braços e 3X50 metros, livres.

Ao campeonato concorrem nadadores de Lisboa, do Estoril, de Coimbra, de Alhandra, do Porto e de Aveiro. Faltam, desta vez, alguns que foram representantes do Sport Algés e Dafundo, agora ingressados no Grupo Desportivo Estoril Praia. Os dissidentes podem apresentar-se individualmente e por certo o vão fazer. Porque não pode ainda apresentar-se o Estoril integrado com todos os seus valores, deve pesar ainda bastante a superioridade dos nadadores do Algés.

Muitas senhoras vão disputar os campeonatos. Uma nova geração aparece, para substituir D. Maria Gorinho, que nunca perdia os «seus» campeonatos, D. Genoveva Moitinho de Almeida, etc.; Rosa Lopes, uma jovem de 16 anos, criada no populoso bairro de Alcantara e como tal representante do ex-Carcavelinhos, primeiro, e agora do Atlético, parece bem preparada para marcar posição inconfundível, e não será ousado afirmar que Espinho ovacione alguma das suas corridas.

(Ver continuação na pagina seguinte)

## UM PARALELO CURIOSO

## Ricardo Zamora e Juan Belmonte

Dois «ases» que mesmo depois de retirados ainda servem de «modelo»



RICARDO ZAMORA

Ricardo Zamora, «El Rey de los guarda-metas», o famoso ídolo do futebol do país vizinho, tem aparecido ultimamente em varios jogos de beneficência a favor de antigos elementos.

O nome de Zamora é um cartaz allcante, e a circunstancia das suas exhibições ofereceram ainda interesse excepcional, tem dado margem a comentários curiosos á volta da supervivência da sua figura de jogador.

Na Espanha, como entre nós, a camada dos novos entusiastas só conhece Zamora de tradição, não tendo tido a felicidade de admirar a sua classe de jogador á parte.

Quando foi da festa de homenagem a Adolfo Mourão, chegou a estar combinada a sua vinda a Lisboa, o que constituiria um atractivo formidável.

Zamora exhibira-se pela ultima vez entre nós, no estadio do Lumiar, em março de 1934. A camada nova do nosso futebol—praticantes e espectadores—acorreria por certo em massa, atraída pela fama do que chegou a ser considerado no seu posto, como o n.º 1 do futebol mundial.

Lembram-se do entusiasmo que despertou a exhibição do «onze» de Amsterdão, quando os seus jogadores se decidiram a calçar de novo as botas na festa a favor da viuva e filhos do saudoso Tamanqueiro?

Os jogadores de passado glorioso e de classe excepcional, têm sempre alguma coisa que ensinar aos novos, mesmo quando a idade já os afastou da liça.

Continuam a marcar com o sêlo proprio determinados lances e constituem ainda modelo de atitudes.

Ricardo Zamora figura por direito proprio nesse escasso numero de privilegiados.

Estabelecendo um curioso paralelo entre o famoso guarda-réde e Juan Belmonte, o celebre ás da festa brava,

(Ver continuação na pagina seguinte)

TORNEIO DE NATAÇÃO  
no Pedrouços

Todos os anos, os alunos dos cursos de natação da F. N. A. T. são postos á prova, num festival levado a efeito pelo organismo do trabalhador português. O desta época efectua-se amanhã, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, pelas 10 horas, tomando parte no referido festival cerca de cinquenta nadadores.

O festival do ciclismo  
no Lumiar já não se efectua amanhã

Por divergências suscitadas entre os clubes que tomavam parte no festival e a União Velocipedica, já não se efectua o festival anunciado para amanhã, na pista do Lumiar.

Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

## Zamora e Belmonte

(Continuação da página anterior)

um jornalista espanhol escreveu ha dias que Ricardo foi, como Belmonte, a grande figura de uma época, e que a sua arte e a sua tecnica tiveram a virtude de romper a area limitada do exercicio profissional para invadir as zonas dos processos universais.

Como Juan Belmonte, arquê-tipo toureiro, Ricardo Zamora pode ser apontado como padrão, como modelo.

E como ha uma geração que não gozou esse privilegio das actuações do grande guarda-rêdes, diz-nos o jornalista espanhol que, Zamora, consciente dessa sua função solene de arquê-tipo, calça de quando em quando as luvas e as botas de futebol, sob o pretexto de jogos de beneficencia, e volta a mostrar como deve fazer-se.

E tal como Belmonte quando entra na arena nas festas de beneficencia para arrancar a norma exacta do toureiro, assim Ricardo ocupa algumas vezes o seu antigo lugar entre os postes, para dizer aos entusiastas de hoje: «Asi jugaba yo, e... asi se juega...»

Isto diz tudo sobre o prestigio do grande jogador, cuja simples presenca entre os postes chegava para enervar os adversarios que não atinavam com o caminho das rêdes, parecendo-lhes que a ballza era mais pequena quando lá estava Zamora...

Possua todas as qualidades do guarda-rêdes perfeito: agilidade, golpe de vista, reflexos prontos, colocação impecavel, coragem, valentia e, acima de tudo, uma serenidade absoluta, uma imperturbavel confiança nos seus recursos.

Zamora tinha um *stilo* proprio. Não esquecerá facilmente a sua figura elegante, de atleta prodigiosamente dotado.

E as suas fantasias, os seus malabarismos, hão-de perdurar na retina dos que tiveram a felicidade de vê-lo em acção. Ganhou uma popularidade bem merecida e plenamente justificada pelo conjunto de predicados que ornavam a sua figura de jogador excepcional.

Zamora viverá largo tempo na memoria dos seus admiradores.

RIBEIRO DOS REIS

### QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos do Povo do Borratim, 4, 1.  
Telefone 2 5670



### D. Josefina Pires Lavado Ferreira FALECEU

Carlos, José Pires Lavado Ferreira e sua esposa, Ilda Ferreira Esteves e seu marido Manuel Céu Esteves, Raquel Pires Lavado e seu marido Manuel Pedro e mais familia participam o falecimento de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, domingo, pelas 10 e 30 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Castanheira & Teles, Lda.  
TELEFONE 4 8730

### D. Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa

Missa do 1.º aniversario

José Manuel Lopes da Costa e sua familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que na segunda-feira, 30 do corrente, pelas 9 horas, será rezada missa na igreja de Alcantara, por alma de sua saudosa esposa e parente, agradecendo antecipadamente ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

# As eleições

nos Organismos Desportivos

## devem obedecer a certos requisitos

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol lembra ás Associações e Clubes do país o seguinte:

«Estando-se em plena época de trabalhos electorais nas Associações e Clubes, a secretaria da Federação Portuguesa de Futebol chama a especial atenção dos referidos organismos, no sentido de que as eleições dos seus corpos gerentes se façam observando rigorosamente os prazos fixados nos Estatutos.

Só podem tomar parte nas assembleias gerais das Associações ou Clubes que á data da sua realização tenham dado cumprimento ao disposto nos paragrafos 1.º e 3.º do artigo 26.º do Regulamento da Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar».

A declaração que consta do referido artigo 26.º é a que transcrevemos:

«Declaro, por minha honra, que estou integrado na ordem social estabelecida pela Cons-

tituição Política de 1933, com activo repudio do comunismo e de todas as ideias subversivas».

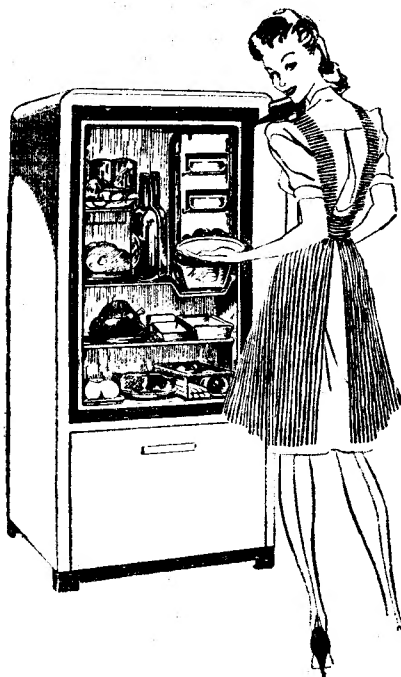
Dispõe-se nos referidos paragrafos:

1.º—Os indivíduos eleitos para os corpos gerentes dos organismos desportivos só podem entrar em exercicio depois de publicada no «Diário do Governo» a declaração de ter o ministro da Educação Nacional sancionado a eleição.

3.º—Os organismos desportivos existentes á data da entrada em vigor do presente diploma devem submeter os seus corpos gerentes á confirmação do ministro da Educação Nacional, dentro de 30 dias, a contar daquela data.

O comunicado da Federação Portuguesa de Futebol respeita directamente ás entidades federadas naquele organismo, mas as disposições apontadas, obrigatorias por lei, são extensivas ás diferentes Federações, Associações e Clubes do país.

## FRIGORÍFICOS ELECTROLUX



Bom gosto  
Economia  
e Confôrto

Preços desde  
Esc. 7.000\$00

Também  
em prestações

ELECTROLUX, Limitada

LISBOA  
Avenida da Liberdade, 141  
Telefone 28246

PORTO  
Praça da Liberdade, 123  
Telefone 2033

## Companhia Nacional de Navegação

Linha Rapida da Costa Ocidental e Oriental

### Paquete «ANGOLA»

Saíra em 10 de Setembro, com escala por Leixões, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação em Luanda e Lourenço Marques.

A carga será recebida até ao dia 6, inclusive.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação Aduaneira de Santa Apolónia até á antevéspera da saída do navio.

O-O-O

## Vapor «CUBANGO»

Directo a Lourenço Marques

Saída em 14 de Setembro

Recebe carga e passageiros

LISBOA—Rua do Comercio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

## A piscina de Espinho

(Continuação da pagina anterior)

Por tudo isto, vai animar-se a linda e progressiva praia nortenha. A sua piscina, dirigida pelo antigo nadador do Futebol Clube do Porto, Alberto Cesar Machado, irmão do antigo presidente do mesmo clube, sr. dr. Angelo Cesar, terá agora o seu «baptismo official». E decerto se portará bem, visto que foi magnificamente preparada. Trata-se, na verdade, de uma autentica piscina desportiva.



## REAL VINÍCOLA

### MOBILIAS DA GRANJA

Apetites Arra: olos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30% que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 0 — Chiado.

## Pensão Astória

RUA BRAACAMP, 0, 0, (Elevador)

Bons Aposentos e bom serviço  
Pensão completa 15\$00

### Políclínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo 98. 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.  
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar 5 h.  
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.  
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.  
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.  
Doenças dos olhos—Dr. Mano de Matos 2 h.  
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.  
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Calheiros 1 e 30 h.  
Doenças srs.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h.  
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.  
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.  
Raio X—Dr. Aleu Saldanha 4 h.  
Fisioterapia—Dr. Marc Jacquet 4 h.  
Analises clinicas

### Maria Benta da Soledade Pereira

FALECEU

Manuel Vitorino Pereira, Joaquim Cardoso e filhos, Aurelio Marcos Pereira e esposa, Maria Benta Pereira Monteiro, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da Calçada da Gloria, n.º 35-A, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

### Luis Raposo Allen

FALECEU

Miguel José Allen e irmãos participam o falecimento do seu querido irmão Luis, cujo funeral se realiza amanhã, 29, ás 11 horas, do hospital de Santa Marta para o cemiterio do Alto de S. João.

## Os abastecimentos

### A situação em Queluz

QUELUZ, 28.—Na sede da Junta de Freguesia de Queluz, esteve um acomeço de habitantes daquela localidade, a fim de solicitar que, enquanto não se fizer o racionamento, os generos sejam distribuídos mediante a apresentação de Cartas de Consumo, á semelhança do que se faz noutros concelhos.

O sr. Jorge Saramago Simões, presidente daquele organismo prometeu levar o assunto ao conhecimento do sr. presidente da Camara de Sintra.

## FEIRA DE ALENQUER

ALENQUER, 28.—De 29 a 31 do corrente realiza-se, como nos anos anteriores, a feira anual desta vila, iniciativa da Camara Municipal. Esta feira estreminha, nascida sob o signo da guerra, é indice bastante da vitalidade e da actividade desta região produtora de vinhos afamados, de trigo, de frutas e de gado, com uma industria notavel de tecidos e de ceramica. A feira, resumindo tudo isto numa parada utilitaria da sua riqueza, não deixa contudo, de reunir aquelas características das festas do Ribatejo, plenas de alegria, de pitoresco e de cor local. Haverá touradas (com movimentadissimas entradas), os classicos divertimentos do genero, quermesse, bandas de musica, «comes e bebes», danças, etc.

## Senhor da Serra em Belas

A C. P. foi informada de que no ano corrente, por motivo de obras na Quinta de Belas, não será permitido ao publico o ingresso nessa quinta, no dia em que devia realizar-se a romaria do Senhor da Serra.

A C. P. previne o publico de que, por essa razão, não se efectuará, este ano, o serviço especial de comboios para Queluz, que costumava realizar-se naquele dia.

## Ateneu Comercial de Lisboa

Em consequencia do grande exito obtido pelo curso pratico de francês, que, no Ateneu Comercial, tem sido regido pelo escritor dr. Charles Oulmont, foi instituido, sob a direcção do mesmo professor, um curso de férias, que funcionará durante o mês de setembro. Na secretaria geral do Ateneu prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

## CARTAZ

TEATRO

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, videntes».  
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».  
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai à fonte».  
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 «ás 22 e 45»  
—«Cantiga da rua».  
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Misérias».

CINEMAS

TIVOLI—«As noivas do milionario».  
EDEN—«O Mexico em festa».  
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».  
CONDES—«Fatima, terra de fé».  
ODEON—«Negocios escuros».  
PALACIO—«Negocios escuros».  
CAPITOLIO—«Unidas pelo destino».  
CENTRAL—«Codigo secreto».  
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».  
LYS—«Nada de novo no Alcazar».  
REX—«A condessa de Nova Orleans».  
OLIMPIA—«O milhao desaparecido».  
PROMOTORA—«Os cinco endiabrados».  
PAVILHAO—«Esquadra á vista».  
SALÃO IDEAL.

## MIAMI DANCING

P. da Alegria, 56—Tel. 2 4282  
UM GRANDIOSO PROGRAMA  
COM

## Carmen Cebrian

VERA FREY  
MARUJA ALONSO  
LUCY PULIDO  
CARMELITA GALLARDO  
JANETTE  
e a famosa orquestra  
SOUSA PINTO

AR CONDICIONADO  
TEMPERATURA AGRADAVEL

## APOLO 2-SESSÕES

A's 21 e 23 horas  
SÓ ATE' AMANHÃ  
Ultimas e definitivas representações da comédia

## O Tio Misérias

Notavel criação de Antonio Silva  
Amanhã, última «matinée»

## Teatros e Cinemas

### Um papel difficil

No tempo do empresario Enauz, entrou em ensaios no Variedades uma revista que tinha um quadro de fantasia passado numa casa de moveis e a um dos rabulistas foi-lhe distribuido o papel de guarda-louça.

Na altura de apurar a peça, assistiu o autor, que chamou o referido artista, a quem fez diversas observações sobre o tipo que deveria apresentar e sobretudo na forma de dizer. O actor ouviu e, no final do ensaio, dirigiu-se ao ensaiador e entregou o papel.

—Desculpe, sr. Soares, mas não faço isto.

—Não fazes? Porquê?

—Porque o autor diz que o tom de voz não está bem e eu, confesso, não sei fazer voz de guarda-louça.

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o tenor Loubet Bravo (Loubet Moreira Bravo) e a actriz Adelina Forte.

1835: Morre o escritor teatral padre José de Abreu e Lima.

1838: Nasce em Vila Franca o escritor e critico Joaquim Pedro Monteiro.

1867: É criado o Montepio dos Actores Portugueses.

1873: José Ricardo, com 14 anos toma parte no beneficio de Luiza Leopoldina Fialho, no teatro Bocage, em Setúbal.

1880: Inauguração do teatro Garrett, em Vila Franca de Xira.

1913: Angela Pinto representa pela primeira vez, no Apolo, em «travesti» a figura do «Hamlet».

### Atrás do reposteiro

Os cenários da peça em ensaios no Variedades, «A Gaiata», são dos cenografos Pinto de Campos e Hernani Martins.

—Da companhia Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues, que estreia em outubro, no Avenida, faz parte o actor Estevo Amarante.

—A companhia organizada por Joaquim Miranda para Evora leva no repertorio as revistas «Arco Iris» e «Hora H». Do elenco fazem parte as actrizes Elisa Guisette, Zita Trindade e Maria Carmen.

—O cenário da peça «Madame Solange, videntes».

## 4.ª FEIRA, 1 DE SETEMBRO

REABERTURA DO

**CONCHA**  
DANCING—BAR

REAPARIÇÃO DA MELHOR

ORQUESTRA DE JAZZ

A FAMOSA

**CARAVANA**  
E GRANDES ATRACÇÕES

## ESPLANADA Voz do Operário

VARIEDADES com os populares duetistas sérios-cômicos HERNANI MUÑOZ e MIMI MUÑOZ, em bailados, aneddotas, etc.

FADOS E GUITARRADAS com EMILIA FERREIRA, JULIO VIEITAS, NATIVIDADE CORREIA, acompanhados á guitarra por DOMINGOS CAMARINHA e á viola por AMADEU RAMIN.

Orquestra Casanova — ENTRADA 1\$00 — Baile até de madrugada

## OLIMPIA CLUB

TEM O MELHOR E MAIS COMPLETO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE

DIAMANTES RUBIOS, notaveis artistas de canto e baile

IZABEL OFERO e JULIO ESPARZA, os reis do baile espanhol

GRETA SOL, gentil completista

ANGELITA HERNANDES, grande cancionista e bailarina

E A ORQUESTRA ABEL «ESENDE»

## TIVOLI

AS NOIVAS  
DO MILIONARIO  
HILARIANTE COMÉDIA  
com Jessie Matthews  
e Michael Redgrave

A's 21 e 30  
TELEF. 50595

## CONDES

9.ª SEMANA  
Fatima, terra de fé

A's 21 e 30  
Tel. 2 2527

## ODEON

NEGÓCIOS ESCUROS  
Engraçada comédia com Roland Young, Nancy Kelly, Robert Cummings e Hug Heibert

A's 21 e 30

## PALACIO

A's 21 e 30

## TERRASSE

Uma rapariga em perigo  
Nada de novo no Alcazar

ESTORIL  
A's 22 e 15

## EDEN

Comando Costeiro  
Documentário de guerra de grande metragem

A's 21,30  
Telef. 2 0768

## CAPITOLIO

A's 21 e 30, no terraço:  
Orq. Luso-Brasileira  
Unidas pelo destino  
e Quatro são demais.

MATINÉES DIÁRIAS  
A's 21,30

## CENTRAL

Código secreto  
DAVID COPPERFIELD

A's 21 e 30

## REX

A condessa de Nova Orleans  
Data memorável

A's 21 e 30

## CASINO ESTORIL

Uma rapariga em perigo  
Nada de novo no Alcazar

A's 21 e 30  
Karaterri  
com Marika Rokk

## COLONIA DE FERIAS

### da Brigada Naval

Para a Colonia de Férias da Brigada Naval, no Forte das Maías, em Santo Amaro de Oeiras, partiu hoje mais um turno de crianças, 110 raparigas entre os 7 e 12 anos, filhas de pescadores, marinheiros e legionarios. Todas compareceram ás 8 horas na cantina da Brigada Naval, onde lhes foram distribuidos bolos para comerem durante a viagem e chapéus para se cobrirem do sol. E ás 9 horas, com grande alegria, tomaram em Alcantara o comboio que as levou a Santo Amaro de Oeiras, recebendo ali, na Colonia do Forte das Maías, um equipamento completo de vestuário. Além de pessoas das familias das crianças, estiveram na estação de Alcantara os srs. Manuel Augusto Barreiros, director dos serviços de Assistência da Brigada; e José Fernandes, director da cantina.

## TAUROMAQUIA

### Feira de Salamanca

Podemos dar já o cartaz da Feira de Salamanca: dia 12 de setembro, oito touros, de Antonio Perez Tabernero para Domingo Ortega, Pepe Luiz Vazquez, Morenito de Talavera e Juan Mari Perez Tabernero; dia 13, oito touros de Galache para Domingo Ortega, Pepe Luiz Vazquez, Andaluz e Antonio Bienvenida; dia 14 oito touros de Pablo Romero para Simão da Veiga, Pepe Bienvenida, Andaluz e Morenito de Talavera; dia 21, seis touros do dr. Emilio Infante da Camara para Nicanor Villalta, que se despede do toureiro; Pepe Amorós e Antonio Bienvenida.

## VIDA MUNDANA

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:  
D. Maria Helena de Castro Bessa Pinto, D. Maria da Conceição Roquete Fialho, D. Maria João José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Maria Domingas José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Roquete Viana, D. Maria Lima Rego e D. Ema Lopes Monteiro e a menina Maria Sofia Patricio Lino Neto.

## Torneio Internacional de Tenis

### no Estoril

Nos «courts» do Estoril Parque Tenis, realiza-se de 1 a 5 de setembro o habitual Torneio Internacional de Tenis, encontrando-se aberta a inscrição até ao proximo dia 31, ás 20 horas, a qual é de Escudos 40500 para singulares e de 50500 para pares (todas as despesas incluidas), sendo o pagamento efectuado no acto da inscrição.

## Festas em Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 28.—Amanhã, nesta vila, realiza-se a festividade ao S. Coração de Jesus, com comunhão geral, missa a grande instrumental e procissão.

## MARIA VITORIA HOJE

2 sessões 2

A's 20 30 e ás 22 45 horas

Estrondoso êxito da revista

## CANTIGA DA RUA

com MIRIAM, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAQ, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

## VARIEDADES

HOJE

2 SESSÕES 2

AS 21 E 23 h.

TRUNFO ABSOLUTO 11.

na nova comédia em 3 actos

## «RAPARIGAS MODERNAS»

com IRENE, ISIDRO—MARIA LALANDE, EUNICE MUÑOZ, ERICO BRAGA—RAUL DE CARVALHO e HORTENSE LUZ

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

## TRINDADE

Telefone VINTE MIL

Emp. José Loureiro

Hoje, ás 22 horas

2.ª representação do novo original

do DR. RAMADA CURTO

## M. ME SOLANGE, VIDENTE

com os artistas PAULINA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMUEL DINIZ

e todo o brilhante conjunto deste teatro

Amanhã «matinée» ás 16 horas, e á noite ás 24 horas

## AVENIDA

Empresa Jose Loureiro

Telefone 2 7273

HOJE — 2 sessões ás 21 e ás 23 horas

A revista de grande successo

## Margarida vai à fonte

com

ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES

ALVARO DE ALMEIDA

é JOAO VILLARET

Amanhã, ás 16 horas «matinée»



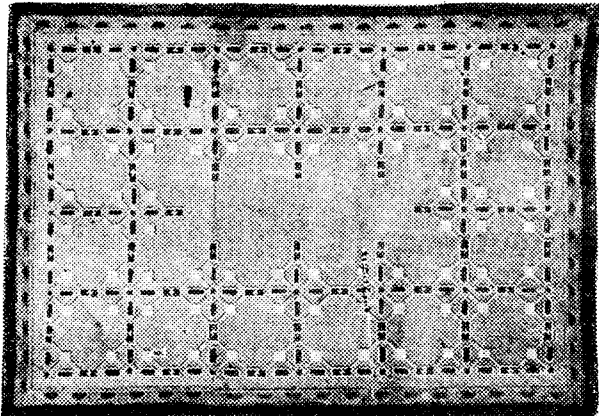
Blusa de «crepe georgette» branco, guarnecida com preguinhas, folhos, plissados e laços de veludo preto. (Modelo de uma casa alemã)

## «NAPPERON» BORDADO

O bordado deste «napperon» é feito com algodão «perlé» n.º 8, levemente amarelado, sobre linho do mesmo tom. Compõe-se de um único motivo, que se repete nos dois sentidos, pelo que o mesmo desenho poderá servir para «napperon» de ou-

chá, quadrada ou rectangular — custa 10\$00, e para toalha de jantar, até dois metros, 20\$00; de dois a três metros, 30\$00.

O desenho para os guardanapos, é fornecido com o desenho das toalhas. Os pedidos que não sejam feitos



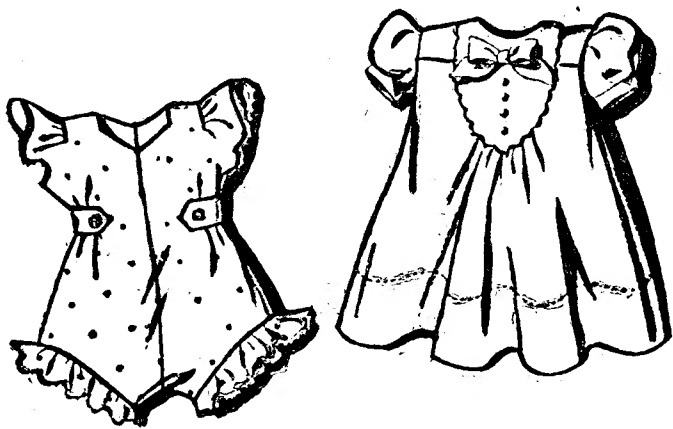
tras dimensões, toalhas de mesa, roupas de cama, cortinas, etc. O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,60x0m,40. O seu desenho importa em 5\$00. Com os mesmos motivos, um desenho para dobra de lençol e almofada, custa 9\$00; para toalha de

na nossa Administração, devem ser acompanhados da importância em selos do correio e dirigir-se à «Pagina da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2\$00, sobre o valor total da encomenda.

## Para os mais pequenos

Para ele, um fatinho de Tobralco branco, com pintas azues, guarnecido com folhos do mesmo tecido, rematados por «picot» de «crochê».

Para ela, um vestidinho de seda, lavavel, branco, com peitilho em forma de babete debruado a ponto de recorte. Botões de madreperla brancos. Gravatinha de seda branca.



# PAGINA da MULHER

## Pregunte para saber...

**Joana Simões**—A compota azeda-lhe, porque não lhe põe pesos iguais de fruta e açúcar, e não a deixa ferver o tempo suficiente, para conseguir uma grande evaporação da água contida nos frutos.

**Maria Gomes**—Presentemente, ninguém pensa em montar a cavalo á amazona, porque, além de não ser moderno, é muito incomodo e prejudicial para a saúde. A perna direita encolhida e sempre dobrada em volta da forquilha; a esquerda, estendida até ao estribo com a obrigação de se manter com o bico do pé para dentro; o corpo sentado para a esquerda do cavalo e forçado a torcer-se para a direita a fim de que os ombros da amazona fiquem na direcção da cabeça do cavalo... É uma posição forçada que não favorece o desenvolvimento simétrico do corpo e muito o pode prejudicar.

Para montar á «califourchon» deverá usar uma calça de fazenda ou de linho e uma blusa singela com gola de virados. Como agasalho usam-se os «sweaters», «pull-overs» e os casacos curtos de «tricot». Luvas, de cabedal maleavel que não impeçam a sensibilidade.

Qualquer alfaiate habituado a trabalhar em fardas saberá fazer-lhe a calça de montar. A blusa e os agasalhos vendem-se feitos em casas de modas.

Pode fazer as ofertas de frutas, doces e outros artigos de comida desde que sejam dirigidas á comunidade.

As respostas dadas nesta secção estão sujeitas a demora, mas são absolutamente gratis.

**Malva Rosa**—Sobre o vestido de «crepe georgette», estampado, fica melhor o casaco comprido na cor predominante do vestido.

O «tailleur», ou vestido de seda crua, usa-se sempre. Convem, no entanto, obedecer a cortes singelos que para esse tecido estão mais indicados.

**Zeca**—Para conservar tomates inteiros em frascos de vidro, deverá escolhê-los pequenos e lisos, dispô-los no frasco depois de bem lavados, e cobri-los com água acabada de ferver, mas que tenha já arrefecido um pouco, pois, de contrario, poderá partir o frasco. Tanto os frutos como a água não devem encher o frasco completamente. Coloca-se então a anilha de borracha no frasco e sobre tudo, a tampa de vidro. Prende-se tudo com um grampo—mola de metal—que se adapte bem. Coloca-se o frasco, assim preparado, dentro de uma vasilha alta com um pano dobrado no fundo e cobre-se, completamente, com água—morna ou fria. Vai ao lume e depois da água levantar fervera, deixa-se estar a ferver, durante vinte minutos. Passado esse tempo retira-se o frasco da água e deixa-se arrefecer. O grampo só deverá ser tirado quando o frasco estiver completamente frio. Verifica-se então se a tampa está bem presa e no caso afirmativo pode guardar-se. Enquanto a tampa estiver presa ao frasco pela pressão de ar está a conservar em bom estado. De tempos a tempos, deve proceder-se a essa observação e encontrando-se uma tampa que se tire facilmente do frasco deve inutilizar-se o conteúdo deste.

Qualquer casa de utilidades vende os frascos para esterilizar frutas, as anilhas de borracha e os grampos de metal.

## PARA A VOSSA MESA

### Pratos variados

#### Salchichas embrulhadas

Escalda-se uma couve lombarda, para que fique amolecida e seja fácil separarem-se as folhas, uma a uma. Com estas, embrulham-se salchichas, depois de passadas por manteiga, de modo que fiquem na forma de pequenos rolinhos com aspecto regular. Colocam-se depois em tabuleiro untado com manteiga, deita-se-lhes um pouco de manteiga por cima e bastante queijo ralado. Leva-se ao forno, até as folhas de lombarda estarem bem cozidas.

#### Ovos surpresa

Com restos de carne, galinha ou peixe, faz-se um recheio a que se misturam salsa, hortelã, tomilho, etc., e um ovo cozido por pessoa. Tempera-se. A massa deve ficar bastante consistente. Formam-se umas bolinhas do tamanho e da forma de um ovo. Colocam-se sobre umas folhas de alface muito tenra. Cobre-se tudo com um molho de «mayoneise». Serve-se frio.

#### Feijão verde com molho branco

Coze-se o feijão verde, inteiro, em água temperada com sal, retira-se da água devendo ficar muito bem escorrido e coloca-se numa travessa de ir ao forno. Cobre-se completamente com molho branco—feito pelo processo vulgar, com leite, manteiga, farinha de trigo, sal e pimenta—e leva-se ao forno até alourar levemente.

#### Croquetes de batata

Cozem-se as batatas pelam-se e passam-se pela maquina ou pelo c-magador. Junta-se-lhes um pouco de manteiga, gemas de ovos, sal—se for necessario—raspa de noz moscada, pimenta e uns pingos de sumo de limão. Divide-se a massa em pequenos bocados que se rolam nas palmas das mãos dando-se-lhes a forma de croquetes.

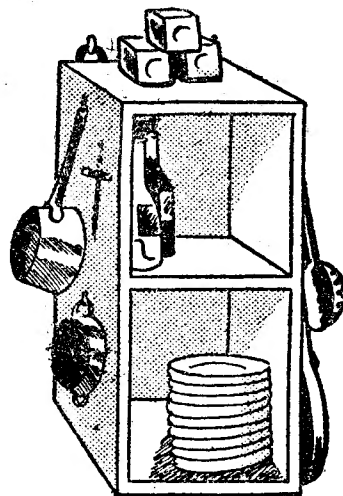
Envolvem-se em ovo batido, passam-se por pão ralado e fritam-se em azeite, óleo ou banha de porco.

## Para usar em casa



Estes aqui três «toilettes» para uso caseiro que se recomendam pela elegancia do corte e graciosidade dos pormenores. Passados os dias de calor estival estes mesmos modelos podem ser confeccionados com mangas compridas num tecido de maior agasalho, visto que a moda, na entrada deste inverno parece não oferecer grandes diferenças na sua linha geral.

## Na falta de melhor



Com um simples caixote podereis improvisar um pequeno armario de cozinha para a casa de campo, onde, por vezes, as comodidades não abundam... O mesmo sistema servirá para acondicionamento de calçado, artigos de limpeza e até mesmo para guardar roupas, na falta de melhor... Se o armario tiver porta ou cortina de cretone, preservando o seu conteúdo das moscas e do pó, ficará muito valorizado sob o ponto de vista higienico. Se for pintado com tinta de esmalte numa cor clara depois dos pregos rebatidos, fendas betumadas e a madeira devidamente lixada, terá muito a ganhar sob o ponto de vista estetico.

